



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º SEMESTRE DE 2013

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao 1º semestre de 2013. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). As informações contidas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaunibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2013. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos mobile e tablet, e através de nosso aplicativo "Itaú RI" (APP).

1) AMBIENTE ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2013 testemunhou mudanças importantes no cenário. As perspectivas para a economia do EUIA são melhores: o crescimento e a criação de empregos têm sido mantidos à despeito do ajuste fiscal. Isso induziu o Banco Central Americano (Fed) a sinalizar o início da normalização da política monetária. Como resultado, houve elevação das taxas de juros americanas de longo prazo, o que levou ao fortalecimento do dólar, à volta dos fluxos de capital aos EUA e à queda dos preços dos ativos financeiros nos países emergentes. A China vem apresentando taxas de crescimento menores, por o foco das autoridades está mais voltado para reformas do que para o desempenho no curto prazo. As economias emergentes vêm desacelerando e a Europa permanece em recessão.

No cenário doméstico, os fundamentos da economia sugerem um crescimento do PIB brasileiro entre 2,0% e 2,5% em 2013, superior, portanto, a 2012. Após oscilar em torno do patamar de 2,00 R\$/US\$, a taxa de câmbio desvalorizou-se em maio e junho, devido ao fortalecimento do dólar frente às moedas das economias emergentes e às dificuldades da economia doméstica, e passou a ser negociada a 2,22 R\$/US\$ (junho de 2013).

A inflação medida pelo IPCA segue pressionada, e ultrapassou o teto da meta em junho. O impacto do real mais depreciado na inflação deve compensar a queda da inflação de alimentos; e o IPCA deve fechar em torno de 6% em 2013. Frente às pressões inflacionárias, o Banco Central iniciou um ciclo de aumento da taxa Selic, que em julho alcançou 8,50%. Esperamos aumentos adicionais ao longo de 2013.

2) DESTAQUES

2.1) Eventos Societários

Bonificação de 10% - em 20 de maio de 2013, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam, gratuitamente, com os seguintes benefícios:

- mantidos os dividendos mensais de R\$ 0,015 por ação, os valores totais pagos mensalmente foram incrementados em 10% a partir de 1º de julho de 2013;
- o custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 32,816035209943 por ação, o que implicou em aumento do custo médio da carteira, gerando benefício fiscal ao acionista.

Recupra de ações - no mês de junho adquirimos 9,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 255,9 milhões ao preço médio de R\$ 28,43 por ação. O atual programa de recompra permite a aquisição de até 100 milhões de ações (13,7 milhões de ordinárias e 86,3 milhões de preferenciais), que vigorará até 4 de novembro de 2013. De forma voluntária, e visando a transparência com os agentes do mercado de capitais, divulgamos mensalmente os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações. Acesse www.itaunibanco.com.br/ri > Governança Corporativa > Recompra de Ações para obter mais informações.

IRB - Brasil Resseguros S.A. - no processo de desestatização do IRB, nossas subsidiárias Itaú Seguros S.A. e Itaú Vida e Previdência S.A assinaram em maio último o Acordo de Acionistas do IRB, que terá duração de 20 anos. O acordo dispõe sobre direitos de voto e a nova governança do IRB, que passará a contar com empresas privadas em seu bloco de controle. Desembolsaremos, através das Seguradoras Itaú, aproximadamente R\$ 2,3 milhões e no final do processo deteremos 15% do capital social total e votante do IRB. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) e está pendente de aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e posterior homologação do aumento de capital pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

2.2) Aquisições e Parceria

Destacamos adiante as operações de aquisição e parceria celebradas pelo Itaú Unibanco no segundo trimestre, cujas conclusões estão sujeitas à aprovação das autoridades regulatórias competentes e que não acarretarão efeitos contábeis relevantes em nossos resultados.

Credicard - celebramos em 14 de maio, com a imediata publicação de Fato Relevante, um acordo com o Banco Citibank S.A. para compra da Credicard e da Citifinancial, pelo valor de R\$ 2,8 bilhões, incluindo a marca "Credicard". Responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros, principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, esta operação conta com uma base de 4,8 milhões de cartões de crédito, cuja carteira de crédito soma R\$ 7,3 bilhões (valor bruto em dezembro de 2012).

Cencosud - assinamos em junho um Memorando de Entendimento com a rede de varejo chilena Cencosud S.A, selando uma aliança estratégica por 15 anos, e cuja associação terá como objeto a oferta de produtos e serviços financeiros relacionados à emissão e operação de cartões de crédito em seus negócios no Chile e na Argentina. Nesta transação, a Cencosud receberá a valor aproximado de US\$ 307 milhões, cujo capital social será detido 51% pelo Itaú Unibanco e 49% pela Cencosud. **BMG Seguradora S.A.** - firmamos também em junho deste ano, através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., um contrato com o Banco BMG S.A. para adquirir 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A. por um valor aproximado de R\$ 85 milhões. A BMG Seguradora celebrará acordos de exclusividade para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados pela associação e pelo Banco BMG.

Citibank no Uruguai - através de nossa subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A., firmamos um contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch para a aquisição da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai. Desta forma, assumiremos uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo).

2.3) Tecnologia

Seguimos focando nossos investimentos para aumentar a disponibilidade e termos maior agilidade na entrega das ofertas de produtos e serviços a nossos milhões de clientes. Essas iniciativas, com o objetivo de aumentar a nossa eficiência, fazem parte do investimento de R\$ 10,4 bilhões anunciados no último ano.

Investimentos - já foram concluídas 82% da edificação dos novos *data centers* em construção no interior de São Paulo, com os recursos mais modernos que nos darão ainda mais agilidade e segurança para atender nossos clientes. A finalização das obras civis será no primeiro trimestre de 2014, dando início ao *setup* e migração do ambiente de tecnologia. Em janeiro deste ano, recebemos a certificação Tier II (avalia e classifica em 4 níveis a funcionalidade, capacidade e a esperada disponibilidade ou desempenho de um projeto de infraestrutura de um centro de processamento de dados) da *Uptime Institute* para o projeto executivo. Obra e planejamento de TI estão dentro do cronograma esperado.

Redes Sociais - nossa página no Facebook atingiu mais de 5,9 milhões de fãs, sendo que somos atualmente o banco com o maior número de fãs em todo o mundo. Além desta página de relacionamento social, no *Twitter* possuíamos mais de 42 mil seguidores, e mais de 43 milhões de visualizações em nosso canal no *YouTube*. Inclusive, somos reconhecidos pela valorização do uso da mídia *online*, sendo o primeiro colocado dos bancos no *Top of Mind Index*, desde sua criação.

2.4) Atendimento a Clientes

Nova modelo de agência - inauguramos em abril deste ano a segunda agência reformulada especialmente para *shopping center*, com uma nova proposta visual e de atendimento. Localizada no Shopping Ibirapuera, em São Paulo, o espaço traz um novo conceito de atendimento, com *layout* diferenciado inspirado na concepção visual de uma loja. Priorizando o relacionamento com o cliente de forma a estreitar ainda mais o contato com o público, a agência funciona das 12h às 20h, com atendimento exclusivo a clientes do banco a partir das 17h. A primeira agência com essa concepção foi inaugurada no ano passado no Shopping Vila Lobos. Assim como a mudança de horários de atendimento em agências em corredores comerciais, esta também ocorre para adaptarmos o banco ao dia a dia de nossos clientes. Através do uso de tecnologia nossos clientes tem acesso a todo *portfolio* de produtos, serviços e todo material de educação financeira do banco. Este modelo deverá ser expandido para outros *shoppings* e centro comerciais do *Brasil*.

Plano Nacional de Consumo e Cidadania - lançado pelo governo federal em março deste ano com o objetivo de garantir a melhoria na qualidade de produtos e serviços, e incentivar o aperfeiçoamento das relações de consumo no Brasil, fomos a primeira empresa no país a aderir ao plano. Pautada em três pilares, que envolvem Relacionamento com o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), Atendimento e Transparência, entre as práticas acordadas, destacamos o compromisso de redução do prazo de atendimento no SAC para 3 dias úteis (meta de garantirmos no mínimo 98% nesse prazo), orientação ao cliente no caixa eletrônico sempre que estiver prestes a entrar no cheque especial e horário flexível para atendimento a clientes nas agências.

2.5) Prêmios e Reconhecimentos

IR Magazine Awards Brazil 2013 - realizada pela IR Magazine, em parceria com a Revista RI e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege, através de uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com aproximadamente 400 administradores de carteiras e analistas de investimentos, as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores. Neste ano, fomos reconhecidos em 4 categorias: Melhor Relatório Anual, Melhor *Conference Call*, Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos, e Melhor Relatório com Investidores no Setor Financeiro.

The World's Biggest Public Companies 2013 - em uma lista das 2 mil maiores empresas do mundo, publicada pela Revista Forbes, ficamos em 42º lugar no *ranking*, sendo a 1ª instituição financeira do Brasil na classificação geral. Para a lista foram considerados os resultados no ano de 2012 como receita, lucro, ativos e valor de mercado.

Best Bank Award 2013 da Revista Global Finance - os vencedores são escolhidos por meio de pesquisa com analistas, executivos e consultores de instituições financeiras e fomos reconhecidos nas seguintes categorias:

- Best Emerging Markets Banks in Latin America* para o Banco Itaú Paraguay;
- World's Best Substodiant Banks* para os nossos serviços de custódia no Brasil, Paraguai e Uruguai;
- Best Investment Bank e Best Debt Bank* para o Itaú BBA, destaque em *Regional Winners - Latin America e Country Winners - Brazil*.

Reactions Latin America Awards - publicada pela Revista britânica Reactions, a premiação reconheceu as principais seguradoras da América Latina. A Itaú Seguros foi eleita a melhor seguradora do Brasil.

As 100 empresas que têm a melhor reputação no Brasil - na pesquisa divulgada pelo Exame.com e pela Revista Exame, na qual revela as companhias que têm a melhor imagem no mercado brasileiro, somos o 1º lugar do *ranking* do setor financeiro.

3) DESEMPENHO

3.1) Índices

Apresentamos abaixo o desempenho dos principais indicadores financeiros:

Índices	30/jun/13	30/jun/12	Variação (p.p.)
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,3	19,7	-0,4
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,0	18,6	0,4
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco(1)	72,5	74,1	-1,6
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,6	-0,2
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,5	-0,1
Índice de Basileia - consolidado econômico financeiro	17,5	16,9	0,6
Índice de Imobilização - consolidado operacional	47,4	40,2	7,2

(1) *Calculado conforme critérios definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.*

3.2) Resultado

	R\$ bilhão		
Demonstração do Resultado do Período(1)	1ºsem/13	1ºsem/12	Variação(2) (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	14,2	16,0	-11,3
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9,9)	(12,0)	-18,0
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,3	2,3	1,3
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	11,4	10,1	13,5
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1,8	1,5	20,6
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(17,1)	(16,5)	3,5
Despesas Tributárias	(2,2)	(2,2)	-1,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,2)	(1,6)	-20,9
Lucro Líquido Recorrente	7,1	7,1	0,1
Lucro Líquido	7,1	6,7	4,8
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	1,6	1,4	9,7

(1) *Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.*

(2) *Cálculo das variações utilizando números em unidades.*

O lucro líquido no período de janeiro a junho de 2013 atingiu R\$ 7,06 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,0% sobre o patrimônio líquido médio (18,6% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 7,13 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,3%. Contribuíram para a evolução do lucro líquido o crescimento de 13,5% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, o crescimento de 20,6% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, e a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de 18,0%, em relação ao mesmo período de 2012. O resultado bruto da intermediação financeira apresentou redução de 11,3% e reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 72,5% no primeiro semestre de 2013, frente aos 74,1 obtidos no mesmo período de 2012.

3.3) Dados Patrimoniais

	R\$ bilhão		
Balanco Patrimonial	30/jun/13	30/jun/12	Variação(1) (%)
Ativos Totais	1.057,7	888,8	19,0
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	445,1	413,4	7,7
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.535,1	1.255,9	22,2
Dívidas Subordinadas	53,8	42,9	25,3
Patrimônio Líquido	75,8	75,6	0,2
Patrimônio de Referência (consolidado econômico financeiro)	113,1	102,5	10,3

(1) *Cálculo das variações utilizando números em unidades.*

3.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,06 trilhão ao final de junho de 2013, com crescimento de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Merece destaque o aumento em 50,6% na liquidez do instituição (disponibilidades somada às aplicações interfinanceiras de liquidez circulartes).

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2013 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 445,1 bilhões, com crescimento de 7,7% em relação a 30 de junho de 2012. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 8,0%.

	R\$ milhão		
Carteira de Crédito	30/jun/13	30/jun/12	Variação (%)
Pessoas Físicas	153.359	149.145	2,8
Cartão de Crédito	41.621	36.777	13,2
Crédito Pessoal	27.185	28.450	-4,4
Crédito Consignado	18.415	11.608	58,6
Veículos	45.302	56.575	-19,9
Crédito Imobiliário	20.831	15.736	32,4
Pessoas Jurídicas	257.399	239.331	7,5
Grandes Empresas	170.994	147.673	15,8
Micro, Pequenas e Médias Empresas	86.405	91.658	-5,7
América Latina	34.355	24.923	37,8
Total com Avais e Fianças	445.114	413.399	7,7
Grandes Empresas - Títulos Privados	22.400	19.339	15,8
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	467.514	432.738	8,0
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	422.212	376.163	12,2

Pessoas Físicas - No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Físicas alcançou R\$ 153,4 bilhões em 30 de junho de 2013, 2,8% maior que a carteira apresentada no mesmo período em 2012. O saldo apresentado reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco. Destacues:

- A carteira de Cartão de Crédito, com saldo de R\$ 41,6 bilhões em 2013, aumentou 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nas modalidades de Crédito Pessoal e Financiamento para Aquisição de Veículos tivemos reduções de 4,4% e 19,9%, respectivamente.
- O Crédito Consignado apresentou relevante crescimento de 58,6% em relação a 30 de junho de 2012, que contempla a nova instituição, o Banco Itaú BMG Consignado, no qual detemos 70% de controle, e cuja operação teve início em dezembro de 2012.
- A carteira de Crédito Imobiliário apresentou crescimento de 29,9% em comparação a junho de 2012, detendo-se o incremento de 32,4% no financiamento à pessoas físicas. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretores, bem como por meio de nossas parcerias com a Lopes (LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda., dentre outras.

Pessoas Jurídicas - No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Jurídicas atingiu R\$ 257,4 bilhões em 30 de junho de 2013, apresentando crescimento de 7,5% em relação a 30 de junho de 2012. No segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, atendemos companhias através de uma estrutura dedicada, com produtos e serviços específicos. Através do Itaú BBA, atendemos mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais presentes no Brasil, com uma carteira de crédito composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (repasso do BNDES, Crédito Rural e Imobiliário) e garantias.

Exterior - Na América Latina (Argentina, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai), nossa Carteira de Crédito apresentou um crescimento relevante de 37,8% no segmento de pessoas físicas e jurídicas, onde passamos a reportar os saldos da nossa operação na Colômbia.

Inadimplência

Em linha com nossa política de concessão de crédito, o índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em 30 de junho de 2013, apresentando uma redução de 1,0 p.p. em relação a 30 de junho de 2012. Este indicador apresentou o menor índice desde 2010, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira. Este indicador atingiu 6,4% para carteira de clientes pessoas físicas e 2,5% para pessoas jurídicas ao final de junho de 2013, recuando 0,9 p.p. e 1,0 p.p., respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior. A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 a 90 dias, também apresentou melhoria em relação ao mesmo período do ano anterior, reduzindo de 4,5% para 3,4%, no total da carteira do banco. A redução de 1,1 p.p. ocorreu principalmente devido a melhoria de 1,6 p.p. no indicador de pessoas físicas.

3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,54 trilhão em 30 de junho de 2013, com crescimento de 22,2% quando comparado ao mesmo período de 2012. Desse total, 46,0% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 25,8% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Juros, 24,1% por Recursos Livres e Outras Obrigações, e 4,1% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a junho de 2012, aumentamos em 25,4% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captação com custo menor. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado à Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 76,0% em 30 de junho de 2013.

Realizamos em maio uma captação externa de US\$ 1,5 bilhão para incrementar o capital de giro do conglomerado, considerada a maior operação concedida a um banco latino americano. A primeira parte desse recurso, de US\$ 1,23 bilhão, tem prazo de três anos e a outra, de US\$ 270 milhões, tem prazo de cinco anos.

3.3.3) Solidez do Capital

Índice de Basileia - Ao final de junho de 2013, o índice atingiu 17,5%, apresentando aumento de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período em 2012, fato que corrobora nossa solidez na base de capital.

Agência de Rating - em junho, em decorrência da mudança na perspectiva dos ratings de crédito soberano do Brasil de longo prazo, de estável para negativa, a agência Standard&Poor's divulgou a mesma mudança da perspectiva dos *ratings* atribuídos na escala global de 11 instituições financeiras brasileiras (inclusive o Itaú Unibanco Holding e Itaú BBA).

3.4) Mercado de Ações

Valor de mercado - No encerramento do primeiro semestre de 2013, figuramos como 21º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 141,7 bilhões), segundo *ranking Bloomberg*. A desvalorização do real, uma vez que o *ranking* é calculado em dólares, influenciou significativamente a posição atual.

Volume negociado - No primeiro semestre de 2013 movimentamos diariamente R\$ 670,3 milhões nas bolsas de valores onde são negociadas nossas ações, com um volume médio diário de R\$ 331,0 milhões (ITUB3 e ITUB4) na BM&FBOVESPA e R\$ 339,3 milhões (ITUB) na NYSE (New York Stock Exchange).

Dividendos/JCP - No primeiro semestre de 2013, pagamos ou provisionamos R\$ 1.585,3 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), líquido de impostos.

Relações com o mercado - Participamos de 14 conferências e *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 16 das 22 reuniões Apimex (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) agendadas para este ano, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais.

Ações	30/jun/13	30/jun/12	R\$ Variação (%)
Lucro Líquido Recorrente por ação(1)	1,43	1,43	0,0
Lucro Líquido por ação(1)	1,42	1,35	5,2
Valor Patrimonial por ação(1)	15,26	15,22	0,3
Número de Ações em Circulação (milhares)(2)	4.967.393	4.969.403	0,0
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,33	0,32	1,9
Preço da ação preferencial (ITUB4)(2)(3)	28,53	25,50	11,9
Preço da ação ordinária (ITUB3)(2)(3)	29,08	22,88	27,1
Preço da ação preferencial/Lucro Líquido por ação (anualizado)	10,05	9,44	6,4
Preço da ação preferencial/Patrimônio Líquido por ação	1,87	1,68	11,6
Valor de Mercado (bilhões)(4)(5)	141,7	126,7	11,8

(1) *Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;*

(2) *O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013;*

(3) *Com base na cotação média no último dia do período;*

(4) *Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);*

(5) *R\$ 144,0 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.*

4) NEGÓCIOS

Banco Comercial - No final do primeiro semestre de 2013 possuíamos 32.924 pontos de atendimento distribuídos pelo Brasil e exterior, através de agências, postos de atendimento bancário e caixas eletrônicos. Oferecemos um amplo leque de serviços e produtos bancários a uma base diversificada de pessoas físicas e jurídicas. Temos uma carteira de produtos para atender às necessidades de nossos clientes, oferecendo crédito, opções de investimento e serviços de seguro, câmbio, corretagem, entre outros.

No Varejo dispomos de 5 serviços exclusivos Itaú Uniclass, com gerentes dedicados, consultoria de investimentos, maiores limites de crédito, caixas exclusivos e atendimento gerencial por telefone.

Oferecemos atendimento especializado aos nossos clientes nos segmentos:

- Itaú Personnalité, focado em clientes alta renda;
- Itaú Empresas, para atender as necessidades da empresa de nosso cliente pessoa jurídica; e
- Itaú Private Bank, que com mais de 20 anos de experiência em gestão de patrimônios, é o maior *private bank* da América Latina.

Crédito Consignado - Destaque para o crédito consignado alinhado à nossa estratégia de investir em segmentos de menor risco e retorno para o novo cenário econômico do país. Nossa nova instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A., na qual detemos 70% de controle, iniciou sua operação em dezembro de 2012 e a carteira de crédito já alcançou R\$ 3,8 bilhões, representando 20,8% do total realizado pelo banco nesta modalidade. O total da carteira (consignado próprio + Banco Itaú BMG) totalizou R\$ 18,4 bilhões em 30 de junho de 2013, com uma evolução de 58,6% em relação a 30 de junho de 2012.

Financiamento de Veículos - O desempenho do mercado automotivo no início de 2013 em comparação com igual período de 2012 foi levemente superior. Desde o ano passado, devido à alta na inadimplência, reduzimos o risco nesse segmento, o que nos permitiu ter uma melhora na qualidade da carteira, com melhores safras de clientes, reduzindo nossa inadimplência.

Crédito Imobiliário - Lideramos o financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. No primeiro semestre de 2013, realizamos mais de 16 mil financiamentos, um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gestão de Ativos - Em junho de 2013 atingimos R\$ 376,9 bilhões em recursos sob gestão, considerando as empresas do Itaú Unibanco e Intrag, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 15,7% do mercado. Nos últimos do



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/06/2013	30/06/2012	PASSIVO	NOTA	30/06/2013	30/06/2012
CIRCULANTE		770.520.939	643.309.891	CIRCULANTE		572.612.192	439.571.265
DISPONIBILIDADES		14.671.255	13.614.277	DEPÓSITOS	4b e 10b	184.878.576	160.411.745
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	182.438.643	117.292.323	Depósitos a Vista		38.664.956	31.360.997
Aplicações no Mercado Aberto	11b	158.631.401	92.407.375	Depósitos de Poupança		92.324.244	73.055.957
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP		2.979.956	2.645.336	Depósitos Interfinanceiros		5.690.244	9.472.936
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		20.827.286	22.239.612	Depósitos a Prazo		48.199.132	46.521.855
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	202.612.454	163.563.986	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	170.746.740	88.522.786
Carteira Própria		63.617.494	40.546.951	Carteira Própria		79.762.577	59.493.557
Vinculados a Compromissos de Recompra		32.070.694	25.687.209	Carteira de Terceiros		89.690.373	28.497.554
Vinculados a Prestação de Garantias		6.623.727	5.584.165	Carteira Livre Movimentação		1.293.790	531.675
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		42.546	44.996	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	27.497.407	27.479.537
Vinculados ao Banco Central		6.961.284	13.027.061	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		20.009.347	20.808.186
Vinculados ao Banco Central - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos		7.799.756	6.952.500	Recursos de Debêntures		526.983	1.033.025
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Títulos de PGBL/VGBL	11b	79.141.414	65.605.935	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.961.077	5.638.326
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.355.539	6.115.169	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.119.486	3.988.519	3.988.519
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		69.093.301	77.174.249	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.918.272	2.847.529
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.373.598	3.200.634	Correspondentes		1.201.214	1.140.990
Depósitos no Banco Central		65.684.052	73.909.113	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.217.122	4.111.483	4.111.483
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.394	1.555	Recursos em Trânsito de Terceiros		4.173.903	4.091.404
Correspondentes		34.257	28.980	Transferências Internas de Recursos		43.219	20.079
Repesses Interfinanceiros		--	33.967	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	33.511.134	30.871.523
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		62.776	47.859	Empréstimos		22.231.346	17.956.645
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	193.163.226	188.575.590	Repesses		11.279.788	5.044.468
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	207.598.095	203.917.072	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7g	5.785.523	5.044.468
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(14.434.869)	(15.341.482)	PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4m II e 11a	11.065.538	11.187.089
OUTROS CRÉDITOS		105.275.553	79.535.686	OUTRAS OBRIGAÇÕES		130.790.666	107.954.115
Carteira de Câmbio	9	49.832.809	34.315.265	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.749.382	4.238.039
Rendas a Receber		1.491.937	1.261.722	Carteira de Câmbio	9	50.150.336	34.490.288
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	19.581.543	15.636.707	Sociais e Estatutárias	16b II	2.516.972	2.549.962
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.589.471	4.045.159	Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	5.639.151	7.361.699
Negociação e Intermediação de Valores		4.536.611	4.198.406	Negociação e Intermediação de Valores		7.513.391	7.082.783
Diversos	13a	25.243.182	20.078.427	Operações com Cartões de Crédito	4e	42.529.709	37.179.747
OUTROS VALORES E BENS	4g	3.203.731	3.505.921	Dívidas Subordinadas	10f	4.096.277	5.342.689
Bens Não Destinados a Uso		165.261	133.402	Diversas	13c	13.595.448	9.708.908
(Provisões para Desvalorizações)		(41.132)	(40.516)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		406.387.237	370.963.534
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	672.497	637.088	DEPÓSITOS	4b e 10b	60.152.359	74.563.375
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.407.105	2.775.947	Depósitos Interfinanceiros		1.365.887	212.738
REALIZÁVEL LONGO PRAZO		273.426.407	232.653.614	Depósitos a Prazo		58.786.472	74.350.637
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	1.139.201	2.641.609	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	118.522.021	106.577.030
Aplicações no Mercado Aberto		5	--	Carteira Própria		91.437.064	89.707.941
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.139.196	2.641.609	Carteira Livre Movimentação		27.084.957	16.869.089
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	70.176.305	50.805.255	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	25.704.855	26.816.038
Carteira Própria		39.063.906	29.139.700	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		14.942.654	17.948.981
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.170.914	10.485.833	Recursos de Debêntures		--	1.532.128
Vinculados a Prestação de Garantias		2.104.606	1.719.585	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.762.201	7.334.929
Vinculados ao Banco Central		310	--	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	35.628.196	24.707.419
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.256.141	5.126.257	Empréstimos		7.913.401	2.928.137
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.580.428	4.333.880	Repesses		27.714.795	21.779.282
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO		698.867	714.434	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	5.744.954	4.170.748
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	159.651.177	141.156.927	PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4m II e 11a	86.381.188	71.366.354
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	171.615.398	152.871.532	OUTRAS OBRIGAÇÕES		74.253.664	62.762.570
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.964.221)	(11.714.605)	Carteira de Câmbio	9	17.694	2.284.890
OUTROS CRÉDITOS		39.957.941	35.828.547	Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	13.795.572	12.820.500
Carteira de Câmbio	9	17.942	2.268.598	Dívidas Subordinadas	10f	49.717.150	37.605.196
Diversos	13a	39.939.999	33.559.949	Diversas	13c	10.051.984	820.973
OUTROS VALORES E BENS	4g	1.802.916	1.506.842	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4p	1.104.769	1.817.298
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	165.899	--	PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	1.796.119	1.817.298
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.637.017	1.506.842	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		75.781.181	75.635.587
PERMANENTE		13.734.152	12.845.152	Capital Social	16	60.000.000	45.000.000
INVESTIMENTOS	4h e 15a II	2.996.196	3.265.426	Reservas de Capital		905.634	775.402
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.278.889	2.346.074	Reservas de Lucros		17.090.287	30.869.058
Outros Investimentos		989.235	1.127.251	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(598.077)	536.004
(Provisão para Perdas)		(271.928)	(207.899)	(Ações em Tesouraria)		(1.616.663)	(1.544.877)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	5.834.320	5.276.734	TOTAL DO PASSIVO		1.057.681.498	888.808.657
Imóveis de Uso		3.664.663	3.301.536				
Outras Imobilizações de Uso		9.689.618	9.034.114				
(Depreciações Acumuladas)		(7.519.961)	(7.058.916)				
ÁGIO	4j e 15b	46.060	93.025				
INTANGÍVEL	4k e 15b	4.857.576	4.209.967				
Direitos por Aquisição Folhas de Pagamento		1.277.691	1.711.874				
Outros Ativos Intangíveis		5.489.953	4.462.382				
(Amortização Acumulada)		(1.910.068)	(1.964.289)				
TOTAL DO ATIVO		1.057.681.498	888.808.657				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012		NOTA	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		42.888.792	52.120.137	Rendas de Tarifas Bancárias	13e	3.459.833	2.875.994
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		28.682.326	31.154.455	Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.760.688	1.460.025
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		10.963.113	13.255.278	Despesas de Pessoal	13f	(7.391.344)	(6.830.138)
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	765.231	3.333.457	Outras Despesas Administrativas	13g	(7.096.457)	(7.087.371)
Resultado de Operações de Câmbio		630.817	1.009.685	Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.180.538)	(2.208.531)
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.847.305	3.367.262	Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	159.132	80.353
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(21.211.287)	(26.435.883)	Outras Receitas Operacionais	13h	151.059	141.384
Operações de Captação no Mercado		(18.939.938)	(22.534.611)	Outras Despesas Operacionais	13i	(2.563.794)	(2.556.040)
Despesas Financeiras das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(540.372)	(2.972.443)	RESULTADO OPERACIONAL		8.457.950	9.064.199
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.730.977)	(928.829)	RESULTADO NÃO OPERACIONAL		5.204	(286.770)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		21.677.505	25.684.254	RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(8.463.154)	8.777.429
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(7.504.095)	(9.701.469)	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4o e 14a I	(1.241.871)	(1.570.570)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.852.073)	(12.019.821)	Devidos sobre Operações do Período		(4.102.378)	(4.752.348)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.347.978	2.318.355	Referentes a Diferenças Temporárias		2.860.507	3.181.778
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		14.173.410	15.982.782	PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(121.625)	(79.701)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(5.715.460)	(6.918.586)	PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	(44.320)	(397.303)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.985.961	7.205.738	LUCRO LÍQUIDO		7.055.338	6.729.855
Administração de Recursos		1.695.881	1.447.472	MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	16a	4.973.441.322	4.969.734.781
Serviços de Conta Corrente		363.104	336.128	LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,42	1,35
Cartões de Crédito		3.614.690	3.157.884	VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/06)		15,26	15,22
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		821.110	776.264	Informações Suplementares			
Serviços de Recebimentos		701.445	700.067	EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	78.451	398.834
Outros		789.731	787.923	LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		7.133.789	7.128.689
				LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,43	1,43

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012		NOTA	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		14.588.624	18.095.190	Captações no Mercado Aberto		485.832	6.281.279
Lucro Líquido		7.055.338	6.729.855	Recursos por Emissão de Títulos			



Itaú Unibanco Holding S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/06/2013	30/06/2012	PASSIVO	NOTA	30/06/2013	30/06/2012
CIRCULANTE		11.997.355	29.267.786	Circulante		1.713.683	6.613.619
DISPONIBILIDADES		43.946	15.834	Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	101.930	5.056.765
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	172.507	24.768.805	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	5.242	5.542
Aplicações no Mercado Aberto		58.625	34.940	Outras Obrigações		1.606.211	1.551.312
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		113.882	24.733.865	Sociais e Estatutárias	16b II	1.080.938	1.229.436
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	11.293.786	3.696.017	Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	173.777	57.487
Carteira Própria		11.293.786	3.696.017	Dívidas Subordinadas	10f	243.474	133.211
OUTROS CRÉDITOS		479.359	780.001	Diversas	13c	108.022	131.178
Rendas a Receber	15a I	--	101	Exigível a Longo Prazo		18.883.278	10.576.442
Diversos	13a	479.359	779.900	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	7.757	7.129	Outras Obrigações		18.383.278	10.076.442
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		40.204.409	14.621.339	Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.164.242	905.716
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	39.508.972	14.363.400	Dívidas Subordinadas	10f	17.201.572	9.154.404
OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS	13a	695.437	257.939	Diversas	13c	17.464	16.322
PERMANENTE		54.094.143	54.714.522	Patrimônio Líquido	16	85.698.946	81.413.586
INVESTIMENTOS		54.093.991	54.714.311	Capital Social		60.000.000	45.000.000
Participações em Controladas	4h e 15a I	54.093.991	54.714.311	Reservas de Capital		905.634	775.402
IMOBILIZADO DE USO	4I	152	211	Reservas de Lucros		27.008.052	36.647.057
TOTAL DO ATIVO		106.295.907	98.603.647	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(598.077)	536.004
				(Ações em Tesouraria)		(1.616.663)	(1.544.877)
				Total do Passivo		106.295.907	98.603.647

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucos Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/01/2012	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	--	(1.663.562)	78.383.153
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(99.045)	(99.045)
Outorga de Opções de Ações	--	(86.991)	62.934	--	--	217.730	193.673
Outorga de Opções Reconhecidas	--	98.980	--	--	--	--	98.980
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	--	--	(1.450)	--	--	--	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	--	--	(1.846.923)	--	--	--	(1.846.923)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	675.146	--	--	675.146
Lucro Líquido	--	--	--	--	5.472.036	--	5.472.036
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	273.602	--	(273.602)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	3.565.770	--	(3.565.770)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	170.680	--	(1.632.664)	--	(1.461.984)
SALDOS EM 30/06/2012	45.000.000	775.402	36.647.057	536.004	--	(1.544.877)	81.413.586
MUTAÇÕES NO PERÍODO	--	11.989	2.224.613	675.146	--	118.685	3.030.433
SALDOS EM 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	--	(1.523.500)	85.820.578
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	--	(15.000.000)	--	--	--	--
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(255.891)	(255.891)
Outorga de Opções de Ações	--	(46.372)	26.236	--	--	162.728	142.592
Outorga de Opções Reconhecidas	--	108.312	--	--	--	--	108.312
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	--	--	(1.977)	--	--	--	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	--	--	(1.727.604)	--	--	--	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(2.112.467)	--	--	(2.112.467)
Ganhos/Perdas Atuariais em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	--	--	--	7.501	--	--	7.501
Lucro Líquido	--	--	--	--	5.058.211	--	5.058.211
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	252.911	--	(252.911)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	3.013.250	--	(3.013.250)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	451.741	--	(1.792.050)	--	(1.340.309)
SALDOS EM 30/06/2013	60.000.000	905.634	27.008.052	(598.077)	--	(1.616.663)	85.698.946
MUTAÇÕES NO PERÍODO	15.000.000	61.940	(12.985.443)	(2.104.966)	--	(93.163)	(121.632)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.589.144	1.562.645
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.589.144	1.562.645
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(480.424)	(474.269)
Operações de Captação no Mercado		(480.424)	(474.269)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.108.720	1.088.376
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		3.550.404	3.893.168
Despesas de Pessoal		(115.579)	(101.945)
Outras Despesas Administrativas		(19.261)	(19.234)
Despesas Tributárias		(111.102)	(109.036)
Resultado de Participações em Controladas	14a II	3.822.183	4.159.228
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	15a I	(25.837)	(35.845)
RESULTADO OPERACIONAL		4.659.124	4.981.544
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		14.855	13.287
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		4.673.979	4.994.831
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	391.343	479.019
Devidos sobre Operações do Período		(66.400)	34.934
Referentes a Diferenças Temporárias		457.743	444.085
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - ADMINISTRADORES - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(7.111)	(1.814)
LUCRO LÍQUIDO		5.058.211	5.472.036
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	16a	4.973.441.322	4.969.734.781
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,02	1,10
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/06)		17,25	16,38
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES			
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	78.451	398.834
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		5.136.662	5.870.870
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,03	1,18

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		2.762.638	1.647.467
Lucro Líquido		5.058.211	5.472.036
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.295.573)	(3.824.569)
Outorga de Opções Reconhecidas		108.312	98.980
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.846.770	652.922
Tributos Diferidos		(457.743)	(444.085)
Resultado de Participação em Controladas		(3.822.183)	(4.159.228)
Amortização de Ágio	15a I	28.873	28.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		352	(2.063)
Outros		46	32
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		604.469	507.253
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		79.764	65.264
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		524.705	441.989
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		3.367.108	2.154.720
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		7.998.308	8.359.753
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(6.218.854)	(7.454.915)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(879.081)	(3.682.386)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(259.985)	--
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		1	--
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		640.389	(2.777.548)
Aumento (Redução) em Depósitos		101.930	224.321
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		--	3.638.340
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(488.608)	(201.096)
Outorga de Opções de Ações		142.592	193.673
Aquisições de Ações para Tesouraria		(255.891)	(99.045)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.546.110)	(3.546.663)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(4.046.087)	209.530
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(38.591)	(413.298)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		141.514	462.009
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(852)	2.063
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	102.571	50.774

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
RECEITAS		2.017.988	2.019.464
Intermediação Financeira		1.589.144	1.562.645
Outras		428.844	456.819
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(480.424)	(474.269)
Despesas de Intermediação Financeira		(480.424)	(474.269)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(19.024)	(19.010)
Serviços de Terceiros		(7.306)	(8.272)
Propaganda, Promoções e Publicações		(970)	(1.363)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.150)	(2.094)
Seguros		(2.639)	(2.209)
Outras		(5.959)	(5.072)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.518.540	1.526.185
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(46)	(38)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.518.494	1.526.147

	NOTA	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		3.822.183	4.159.228
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	15A I	5.340.677	5.685.375
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		5.340.677	5.685.375
Pessoal		120.762	101.997
Remuneração Direta		119.687	100.752
Benefícios		819	967
F.G.T.S.		256	278
Impostos, Taxas e Contribuições		161.514	111.156
Federais		161.478	111.142
Municipais		36	14
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		190	186
Remuneração de Capitais Próprios		5.058.211	5.472.036
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.340.309	1.461.984
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		3.717.902	4.010.052

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) **Apresentação das Demonstrações Contábeis**
As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo a Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

c) Desenvolvimento de Negócios

BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour")

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAU UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour Brasil"), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour") pelo valor de R\$ 816.255, gerando ágio de R\$ 580.301, com a transferência das ações em 31/05/2012.

FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FAI")

Em 09 de agosto de 2012, o ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. informou que iria encerrar sua parceria com a Lojas Americanas S.A. ("LASA"), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, nesta data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor de R\$ 95 milhões; e (ii) adquirir o direito de lava detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. Em 31/12/2012 o saldo das contas patrimoniais da FAI foram consolidados integralmente, entretanto o resultado do exercício de 2012 foi consolidado proporcionalmente.

Redecard

Em 24 de setembro de 2012, o ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão e a aquisição privada, o ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu até 30 de setembro de 2012, por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.234 (incluindo taxas e corretagens).

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAU UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 em outubro de 2012; 9.893.659 em novembro de 2012; e 2.322.615 em dezembro de 2012) pelo valor atribuído na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescido da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.282.959 (incluindo taxas e corretagens).

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard com companhia aberta.

A alteração de participação na Redecard está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAU UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Em 14 de Maio de 2013, o ITAU UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Citicard S.A. e da Citifinancial Promotora de Negócios e Cobranças Ltda., pelo valor de R\$ 2.767 milhões, incluindo a marca "Credicard". O Banco Citicard e a Citifinancial são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, com uma carteira de crédito (valor bruto) no valor de R\$ 7,3 bilhões (data-base 31 de dezembro de 2012) e com uma base de 4,8 milhões de cartões de crédito.

A conclusão da operação e o efetivo pagamento dependerão da aprovação dos órgãos reguladores competentes e não resultará em impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Cencosud S.A.

Em 17 de Junho de 2013, o ITAU UNIBANCO HOLDING assinou um Memorando de Entendimentos com a Cencosud S.A. ("Cencosud"), rede de varejo chilena, por meio do qual foi selada uma aliança estratégica por 15 anos, a ser implementada por meio de uma associação.

O objetivo da associação será o de oferecer produtos e serviços financeiros ao consumidor ligados ao negócio de varejo da Cencosud no Chile e na Argentina, em particular serviços e produtos relacionados à emissão e operação de cartões de crédito ("Transação"). As atividades da associação serão desempenhadas por sociedades com esse propósito específico no Chile e na Argentina, cujos capitais sociais serão detidos 51% pelo Itaú Unibanco e 49% pela Cencosud. Atualmente, as carteiras de crédito da Cencosud no Chile e na Argentina relacionadas à atividade de crédito ao consumo somam aproximadamente US\$ 1,3 bilhão.

Em virtude da Transação, o Itaú Unibanco Holding pagará à Cencosud o valor aproximado de US\$ 307 milhões, sendo que se estima que a Transação não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco, que consolidará a associação em suas demonstrações financeiras.

A implementação da Transação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAU UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo Itaú Unibanco, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

Uma vez satisfeitas determinadas condições suspensivas, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a JV, por meio de uma de suas controladas, adquirirá referidas ações e pagará aos Vendedores o valor aproximado de R\$ 85 milhões. A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrará acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

Estima-se que referida aquisição não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco Holding, que consolidará a operação em suas demonstrações financeiras.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAU UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uraguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o Itaú Unibanco Holding e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2013, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	121.819.213	113.092.099
Índice de Basileia	18,3%	17,5%
Nível I	12,4%	11,7%
Nível II	5,9%	5,8%
Índice de Imobilização (4)	47,4%	14,4%
Folga de Imobilização	3.223.094	40.259.475

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução nº 2.723, de 01/06/2000, do CMN, com as alterações estabelecidas pela Resolução nº 2.743, de 28/06/2000, do CMN;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dividas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do Índice de Basileia (17,5% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que: a) Supera em 6,5 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e b) Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18) e o montante de provisionamentos complementar ao mínimo requerido (Nota 8c), o índice passaria a ser de 18,3%.

A Resolução nº 3.490, de 29/08/2007, do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007, e Circular nº 3.644, de 04/03/2013, para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nºs 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAU UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.608, de 17/08/2012, do BACEN altera os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco de moedas estrangeiras (Pcam), mencionada na Circular nº 3.568.

Até 31/12/2013, caso as exposições sejam iguais ou inferiores a 2,0% do PR, o valor da Pcam será igual a zero. Caso a nova regra estivesse em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 30/06/2013 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	75.781.181		75.781.181	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.712.980		1.260.502	
Reorganizações Societárias	6.750.169		--	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	84.244.330		77.041.683	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(584.883)		(585.438)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(191.454)		(191.416)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	598.077		598.077	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(874.788)		(874.788)	
Nível I	83.191.282		75.988.118	
Dividas Subordinadas	39.518.009		37.994.059	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	174.958		174.958	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(598.077)		(598.077)	
Nível II	39.094.890		37.570.940	
Nível I + Nível II	122.286.172		113.559.058	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(466.959)		(466.959)	
Patrimônio de Referência	121.819.213		113.092.099	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	601.048.764		576.592.218	
Parcela Exigida para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR)	66.115.364	90,4%	63.425.144	89,1%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	880.747	1,2%	1.394.155	2,0%
FPR de 35%	646.824	0,9%	646.824	0,9%
FPR de 50%	2.944.371	4,0%	3.518.049	4,9%
FPR de 75%	23.768.973	32,5%	23.424.863	32,9%
FPR de 100%	33.086.268	45,2%	29.529.487	41,5%
FPR de 150%	2.075.834	2,8%	2.068.483	2,9%
FPR de 300%	2.209.566	3,0%	2.340.502	3,3%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	502.781	0,7%	502.781	0,7%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	3.439.795	4,7%	3.465.910	4,9%
Operações de Crédito - Varejo	10.103.364	13,8%	9.855.692	13,8%
Operações de Crédito - Não Varejo	23.478.484	32,1%	23.484.940	33,0%
Coobrigações - Varejo	33.713	0,0%	33.713	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	5.835.799	8,0%	5.831.338	8,2%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.771.142	3,8%	2.673.870	3,8%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.837.689	2,5%	1.838.225	2,6%
Outras Exposições	18.615.378	25,4%	16.241.456	22,8%
Parcela Exigida para Cobertura do Risco Operacional (POPR)	4.039.236	5,5%	4.772.920	6,7%
Varejo	677.624	0,9%	677.624	1,0%
Comercial	1.147.076	1,6%	1.147.076	1,6%
Finanças Corporativas	106.173	0,1%	106.173	0,1%
Negociação e Vendas	1.444.939	2,0%	1.444.939	2,0%
Pagamentos e Liquidações	290.001	0,4%	290.001	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	159.303	0,2%	159.303	0,2%
Administração de Ativos	204.876	0,3%	204.876	0,3%
Corretagem de Varejo	9.244	0,0%	9.244	0,0%
Planos de Negócios	--	0,0%	--	0,0%
Adicional do Conef	--	0,0%	733.684	1,0%
Parcelas Exigidas para Cobertura do Risco de Mercado:	3.011.285	4,1%	3.013.619	4,2%
Ouro, Moeda Estrangeira e Operações Sujetas à Variação Cambial (PCAM)	--	0,0%	--	0,0%
Operações Sujetas à Variação de Taxas de Juros (PJUR)	2.537.955	3,5%	2.540.289	3,6%
Prefixadas Denominadas em Real (PJUR1)	689.304	0,9%	689.317	1,0%
Cupons de Moedas Estrangeiras (PJUR2)	1.165.969	1,6%	1.168.290	1,6%
Cupom de Índices de Preços (PJUR3)	378.264	0,5%	378.264	0,5%
Cupons de Taxas de Juros (PJUR4)	304.418	0,4%	304.418	0,4%
Operações Sujetas à Variação do Preço de Commodities (PCOM)	169.526	0,2%	169.526	0,2%
Operações Sujetas à Variação do Preço de Ações (PACS)	303.804	0,4%	303.804	0,4%
Patrimônio de Referência Exigido	73.165.885	100,0%	71.211.683	100,0%
Folga em Relação ao Patrimônio de Referência Exigido	48.653.328	66,5%	41.880.416	58,8%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM +PJUR + PCOM + PACS))]	665.144.406		647.378.932	
Índice (%)	18,3		17,5	
Montante do PR Apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN)	2.956.325		3.460.949	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2012	119.945.380	661.796.536	18,1%	109.420.835	654.872.105	16,7%
Resultado do Período	6.166.892	--	0,9%	7.054.928	--	1,1%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(3.069.890)	--	-0,5%	(3.069.890)	--	-0,5%
Benefício a Empregados - Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM	7.501	--	0,0%	7.501	--	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	108.312	--	0,0%	108.312	--	0,0%
Reorganizações Societárias	--	--	0,0%	(313.924)	--	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	142.592	--	0,0%	142.592	--	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.112.467)	--	-0,3%	(2.112.467)	--	-0,3%
Ações em Tesouraria	(255.891)	--	0,0%	(255.891)	--	0,0%
Dividas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	545.580	--	0,1%	1.842.608	--	0,3%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(23.104)	(23.104)	0,0%	(23.317)	(23.317)	0,0%
Outras Variações no PR	364.308	--	0,1%	290.812	--	0,0%
Variações na Exposição ao Risco	--	370.974	-0,1%	--	(7.469.856)	0,2%
Índice em 30/06/2013	121.819.213	665.144.406	18,3%	113.092.099	647.378.932	17,5%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 282 (que revogou a Resolução nº 227 de 06/12/2010), nº 283 e nº 284. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 06/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades). Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dividas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

• Títulos



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	47.274.142	(1.394.520)	45.879.622	49,8	10.180.271	1.659.503	190	6.040.080	3.326.649	24.672.929	22.042.647
Letras Financeiras do Tesouro	2.685.502	265	2.685.767	2,9	--	1.641.537	--	550.599	276.795	216.836	3.285.030
Letras do Tesouro Nacional	18.105.134	(141.271)	17.963.863	19,5	10.077.786	--	--	5.047.307	2.838.770	--	1.521.511
Notas do Tesouro Nacional	7.220.727	(233.330)	6.987.397	7,6	110	12.473	190	1.824	100.380	6.872.420	6.411.637
Tesouro Nacional/Securitização	279.154	(1.465)	277.689	0,3	--	--	--	--	--	277.689	262.211
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18.983.199	(1.018.716)	17.964.483	19,5	102.375	5.070	--	440.350	110.704	17.305.984	10.561.477
Outros	426	(3)	423	0,0	--	423	--	--	--	423	781
Títulos Públicos - Outros Países	7.276.713	(69.786)	7.206.927	8,1	587.626	542.861	1.322.901	1.460.517	2.563.752	729.270	6.025.284
Dinamarca	--	--	3.254.134	3,6	--	275.584	832.541	1.125.746	1.020.263	--	1.445.772
Coréia	1.319.288	--	1.319.288	1,4	--	--	--	--	1.319.288	--	1.671.953
Chile	1.066.808	1.671	1.068.479	1,2	580.316	122.750	301.536	25.330	13.245	7.302	2.109.546
Paraguai	587.765	(56.892)	530.873	0,6	5.116	85.734	119.821	111.056	100.242	108.904	240.261
Uruguai	309.675	(4.874)	304.801	0,6	2.194	58.793	69.003	89.100	44.119	41.592	293.483
Estados Unidos	450.794	(7.922)	442.872	0,5	--	--	--	109.285	--	333.587	197.766
Bélgica	114.367	(88)	114.279	0,1	--	--	--	--	48.558	65.721	27.599
França	80.175	145	80.320	0,1	--	--	--	--	--	80.320	26.782
Holanda	58.251	(562)	57.689	0,0	--	--	--	--	--	57.689	--
Alemanha	29.576	(1.050)	28.526	0,0	--	--	--	--	--	28.526	--
Outros	5.880	(214)	5.666	0,0	--	--	--	--	37	5.629	12.122
Títulos de Empresas	38.006.087	467.182	38.473.269	42,1	2.002.857	1.311.372	1.039.471	4.989.340	7.313.878	21.816.351	30.923.564
Euro Bonds e Assemelhados	4.735.025	81.053	4.816.078	5,3	36.920	104.519	205.849	822.569	534.151	3.112.070	4.775.079
Certificados de Depósito Bancário	413.220	(44)	413.176	0,5	21.740	120.118	91.862	179.456	--	307.600	307.600
Ações	1.605.669	(52.666)	1.553.003	1,7	1.553.003	--	--	--	--	1.553.003	1.728.841
Debêntures	13.067.720	391.749	13.459.469	14,6	3.476	299.880	8.010	881.102	649.156	11.617.845	10.010.063
Notas Promissórias	1.169.366	353	1.169.719	1,3	101.703	194.353	483.008	390.655	--	--	965.942
Cédula do Produtor Rural	721.476	(16.423)	705.053	0,8	19.887	189.669	69.277	94.219	46.502	285.499	--
Cotas de Fundos	219.133	6.224	225.357	0,2	221.103	--	--	--	4.254	--	788.295
Renda Fixa	16.315	(13)	16.302	0,0	12.048	--	--	--	4.254	--	33.435
Direitos Creditórios	168.764	--	168.764	0,2	168.764	--	--	--	--	--	719.688
Renda Variável	34.054	6.237	40.291	0,0	40.291	--	--	--	--	--	35.172
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.997.626	65.908	8.063.534	8,8	45.025	402.833	181.465	317.900	867.545	6.248.766	8.692.494
Letras Financeiras	7.560.351	(2.740)	7.557.611	8,3	--	--	--	2.298.306	5.134.101	125.204	2.857.338
Outros	516.501	(6.232)	510.269	0,6	--	--	--	5.133	78.169	426.967	797.912
Total	92.556.942	(997.124)	91.559.818	100,0	12.770.754	3.513.736	2.362.562	12.489.937	13.204.279	47.218.550	58.991.495
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	--	9.291	--	--	14,0	3,8	2,6	13,6	14,4	51,6	--
Impostos Diferidos	--	308.985	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	1.893	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082	--	71.377	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Outros	--	7.501	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 30/06/2013	(598.077)	(598.077)	(598.077)	(0,6)	(5,0)	(1,6)	(0,7)	(4,5)	(3,4)	(12,5)	(12,5)
Total 30/06/2012	57.474.905	1.516.590	58.991.495	100,0	5.652.038	1.913.858	2.541.676	6.168.629	7.058.263	35.657.031	35.657.031
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	--	10.297	--	--	9,6	3,2	4,3	10,5	12,0	60,4	--
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082	--	(579.594)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Impostos Diferidos	--	(395.479)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	(15.810)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 30/06/2012	536.004	536.004	536.004	(0,6)	(5,0)	(1,6)	(0,7)	(4,5)	(3,4)	(12,5)	(12,5)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2012 a carteira era composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 7.462. Não há operações em 30/06/2013.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2013 o valor de R\$ 9.291 (R\$ 10.297 em 30/06/2012), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/06/2013 um ajuste positivo no valor de R\$ 694.371 (R\$ 960.522 em 30/06/2012).

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo Contábil	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Custo Contábil		
Títulos Públicos - Brasil	3.486.614	97,9	--	10.785	--	--	--	45.830	3.429.999	3.010.609	
Notas do Tesouro Nacional (*)	3.486.465	97,9	--	10.636	--	--	--	45.830	3.429.999	2.893.985	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	149	0,0	--	149	--	--	--	--	--	116.624	
Títulos Públicos - Outros Países	21.506	0,6	--	--	--	--	8.346	13.160	13.160	713	
Uruguai	21.495	0,6	--	--	--	--	8.346	13.149	--	--	
Outros	11	0,0	--	--	--	--	--	11	--	713	
Títulos de Empresas	54.921	1,5	4.169	--	50.752	--	--	--	--	104.698	
Euro Bonds e Assemelhados	54.921	1,5	4.169	--	50.752	--	--	--	--	70.030	
Debêntures (*)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	32.192	
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.476	
Total	3.563.041	100,0	4.169	10,785	50,752	--	54,176	3,443.159	3.116.020	3.116.020	
% por prazo de vencimento	--	--	0,1	0,3	1,4	--	1,5	96,7	--	--	
Total 30/06/2012	3.116.020	100,0	504	31,652	1,451	118,709	78,205	2,885.499	2,885.499	2,885.499	
% por prazo de vencimento	--	--	--	1,0	0,1	3,8	2,5	92,6	--	--	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.198.418 (R\$ 2.102.333 em 30/06/2012).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de risco. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress. O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

I - Derivativos por Indexador

	30/06/2013						30/06/2012					
	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado Resultado/ Patrimônio Líquido	Valor de Mercado		Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado Resultado/ Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	
Contratos de futuros	592.545.564	378.073.650	(295.829)	136.140	159.689	582.367	6.276.900	2.472.911	(1.574.950)	586	(1.574.364)	(467.009)
Compromissos de Compra	97.598.411	146.229.448	1.171	186.696	187.867	(597.749)	Moeda Estrangeira	6.197.651	2.425.752	(358.899)	(462)	(359.361)
Moeda Estrangeira	5.394.266	7.024.665	46.956	177.215	224.171	(424.158)	Prefixados	--	--	(702.413)	905	(701.508)
Mercado Interfinanceiro	65.184.262	117.292.162	(296.346)	9.207	(287.139)	20.625	Pós-Fixados	--	--	(501.715)	--	(501.715)
Índices	22.227.901	16.931.612	250.534	274	(191.639)	--	Títulos	--	--	--	--	--
Outros	4.528.947	4.523.727	--	--	--	--	Commodities	79.249	39.415	(11.923)	143	(11.780)
Commodities	216.444	457.282	27	--	5.636	--	Outros	--	7.744	--	--	(161)
Outros	6.591	--	--	--	--	--	Vendas a Receber	8.885.564	4.438.206	3.017.767	(8.704)	3.009.063
Compromissos de Venda	494.947.153	231.844.202	(297.000)	(50.556)	(347.556)	1.180.116	Moeda Estrangeira	6.305.843	1.962.156	518.044	(4.211)	513.833
Moeda Estrangeira	75.164.257	13.007.273	(114.960)	(50.561)	(165.521)	422.120	Mercado Interfinanceiro	89.469	508.492	87.855	102	87.957
Mercado Interfinanceiro	382.618.868	131.509.684	189.292	567								



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	582.367
BM&FBOVESPA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	580.187
Instituições Financeiras	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	9.019
Empresas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(6.839)
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	2.411.307	1.838.025	4.249.332	30,3	77.100	296.465	364.370	672.760	1.005.878	1.832.759	3.413.642
BM&FBOVESPA	260.245	92.391	352.636	2,5	6.963	2.971	7.046	100.791	50.508	184.357	441.318
Instituições Financeiras	219.652	398.760	618.412	4,4	21.367	48.080	54.966	106.211	97.659	290.129	366.821
Empresas	1.908.271	1.079.300	2.987.571	21,3	48.050	228.295	295.355	461.507	672.531	1.281.833	2.589.550
Pessoas Físicas	23.139	267.574	290.713	2,1	17.119	720	7.003	4.251	185.180	76.440	15.953
Contratos de Opções	2.349.311	465.893	2.815.204	20,0	421.478	463.226	263.121	502.239	1.070.026	95.114	3.276.318
BM&FBOVESPA	956.794	77.973	1.034.767	7,4	280.611	299.958	128.711	288.399	37.088	--	1.854.934
Instituições Financeiras	125.072	120.327	245.399	1,7	64.123	44.574	42.987	33.048	43.523	17.144	259.292
Empresas	1.267.445	267.593	1.535.038	10,9	76.744	118.694	91.423	180.792	989.415	77.970	1.162.092
Operações a Termo	4.677.660	91.563	4.769.223	33,9	1.591.019	1.007.398	290.426	271.809	234.244	1.334.327	2.861.314
BM&FBOVESPA	1.052.125	(2.860)	1.049.265	7,5	293.211	635.568	111.977	8.116	64	329	697.363
Instituições Financeiras	1.528.558	9.053	1.537.611	10,9	1.254.113	15.035	30.490	156.474	57.341	28.158	152.044
Empresas	2.095.602	84.808	2.180.410	15,5	43.695	356.795	147.959	106.474	219.647	1.305.840	2.011.030
Pessoas Físicas	1.375	562	1.937	0,0	--	--	--	--	1.192	--	877
Derivativos de Crédito	719.848	74.921	794.769	5,7	242.352	546.075	715	616	1.151	3.860	630.362
Instituições Financeiras	719.848	74.921	794.769	5,7	242.352	546.075	715	616	1.151	3.860	630.186
Empresas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	176
Forwards	413.712	25.007	438.719	3,1	102.532	54.828	98.983	150.642	22.096	9.638	508.569
Instituições Financeiras	293.989	--	293.989	2,1	77.444	36.735	65.672	111.086	2.427	625	331.498
Empresas	117.448	25.145	142.593	1,0	23.803	17.831	32.968	39.309	19.669	9.013	176.719
Pessoas Físicas	2.275	(138)	2.137	0,0	1.285	262	343	247	--	--	352
Verificação de Swap - Empresas	--	72.634	72.634	0,5	--	--	--	388	1.745	70.501	3.306
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	829.079	86.937	916.016	6,5	73.507	280.930	7.921	18.856	133.220	401.582	802.879
BM&FBOVESPA	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	53.924
Instituições Financeiras	209.030	21.528	230.558	1,6	72.729	311	375	7.315	13.886	135.942	240.877
Empresas	620.049	65.409	685.458	4,9	778	280.619	7.546	11.541	119.334	265.640	508.078
Total	11.400.917	2.654.980	14.055.897	100,0	2.507.988	2.648.922	1.025.536	1.617.310	2.508.360	3.747.781	12.078.757
% por prazo de vencimento					17,8	18,8	7,3	11,5	17,8	26,7	
Total em 30/06/2012	10.409.336	1.669.421	12.078.757	100,0	1.964.703	2.457.206	820.611	1.709.980	1.349.378	3.776.879	
% por prazo de vencimento					16,3	20,3	6,8	14,2	11,2	31,3	

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	(295.829)	136.140	(159.689)	1,4	--	(20.923)	--	(19.366)	--	(119.400)	--
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(3.213.800)	(1.602.534)	(4.816.334)	41,7	(237.769)	(166.021)	(337.467)	(653.518)	(1.201.061)	(2.220.498)	(4.144.925)
BM&FBOVESPA	(373.063)	(136.953)	(510.016)	4,4	(1.063)	(59)	(12.060)	(84.490)	(207.194)	(206.110)	(727.111)
Instituições Financeiras	(461.234)	(292.587)	(753.821)	6,5	(20.193)	(11.259)	(85.889)	(32.271)	(170.665)	(433.544)	(966.812)
Empresas	(2.350.315)	(1.023.749)	(3.374.064)	29,3	(217.027)	(139.411)	(233.299)	(535.786)	(688.151)	(1.560.390)	(2.400.236)
Pessoas Físicas	(29.188)	(149.245)	(178.433)	1,5	(446)	(15.292)	(6.219)	(971)	(135.051)	(20.454)	(50.766)
Contratos de Opções	(1.295.671)	(667.499)	(1.963.170)	17,0	(254.834)	(443.015)	(393.969)	(520.941)	(250.319)	(100.092)	(2.631.886)
BM&FBOVESPA	(689.005)	(432.603)	(1.121.608)	9,7	(187.080)	(311.490)	(299.265)	(286.209)	(77.564)	--	(1.989.545)
Instituições Financeiras	(338.215)	(161.986)	(500.201)	4,3	(47.293)	(74.138)	(91.874)	(107.005)	(102.221)	(77.670)	(524.610)
Empresas	(268.244)	(72.843)	(341.087)	3,0	(20.461)	(57.113)	(42.830)	(127.727)	(70.534)	(22.422)	(117.628)
Pessoas Físicas	(207)	(67)	(274)	0,0	--	--	--	--	--	--	(103)
Operações a Termo	(3.358.707)	(57.719)	(3.416.426)	29,8	(1.378.160)	(150.882)	(224.821)	(165.796)	(205.419)	(1.291.348)	(1.670.463)
BM&FBOVESPA	--	(774)	(774)	0,0	(317)	--	--	--	(457)	--	--
Instituições Financeiras	(1.450.514)	1.210	(1.449.304)	12,6	(1.262.702)	(34.791)	(81.463)	(53.307)	(17.041)	--	(106.882)
Empresas	(1.908.011)	(58.130)	(1.966.141)	17,2	(115.141)	(115.884)	(143.358)	(112.489)	(187.921)	(1.291.348)	(1.563.581)
Pessoas Físicas	(182)	(25)	(207)	0,0	--	(207)	--	--	--	--	--
Derivativos de Crédito	(98.080)	(73.844)	(171.924)	1,5	(7.275)	(6.099)	(20)	(2.548)	(26.762)	(129.220)	(164.285)
Instituições Financeiras	(98.080)	(73.844)	(171.924)	1,5	(7.275)	(6.099)	(20)	(2.548)	(26.762)	(129.220)	(164.241)
Empresas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(44)
Forwards	(448.201)	11.175	(437.026)	3,7	(112.888)	(79.540)	(145.203)	(54.785)	(23.483)	(21.127)	(451.985)
Instituições Financeiras	(292.875)	3.993	(292.882)	2,5	(96.460)	(51.473)	(114.325)	(29.731)	(893)	--	(342.289)
Empresas	(150.968)	7.305	(143.663)	1,2	(16.374)	(27.933)	(30.672)	(24.968)	(22.589)	(21.127)	(109.282)
Pessoas Físicas	(358)	(123)	(481)	0,0	(54)	(134)	(206)	(86)	(1)	--	(414)
Swaps com Verificação - Empresas	(64.384)	(44.994)	(109.378)	0,9	--	--	--	(160)	(1.185)	(108.033)	(2.018)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(436.864)	(19.666)	(456.530)	4,0	(92.308)	(311.857)	(2.692)	(2.666)	(24.876)	(22.131)	(149.654)
Instituições Financeiras	(92.196)	(139)	(92.335)	0,8	(89.280)	--	--	--	(3.055)	--	(88.310)
Empresas	(344.668)	(19.527)	(364.195)	3,2	(3.028)	(311.857)	(2.692)	(2.666)	(21.821)	(22.131)	(61.344)
Total	(9.211.536)	(2.318.941)	(11.530.477)	100,0	(2.083.234)	(1.178.337)	(1.104.172)	(1.419.780)	(1.733.105)	(4.011.849)	(9.215.216)
% por prazo de vencimento					18,1	10,2	9,6	12,3	15,0	34,8	
Total em 30/06/2012	(7.109.139)	(2.106.077)	(9.215.216)	100,0	(1.511.923)	(966.743)	(394.434)	(2.171.368)	(1.210.152)	(2.960.596)	
% por prazo de vencimento					16,4	10,5	4,3	23,6	13,1	32,1	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2013									
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	
BM&FBOVESPA	503.527.465	6.200.991	1.364.227.205	5.994.793	--	--	--	--	--	--
Balcão	89.018.099	174.532.746	52.215.972	29.304.674	7.083.996	38.098.587	767.023	837.880	837.880	6.855.241
Instituições Financeiras	54.913.613	78.169.312	21.762.769	6.347.273	7.083.996	32.018.939	--	--	--	2.422.417
Empresas	34.104.486	62.645.899	30.449.378	22.942.443	--	5.948.587	767.023	837.880	--	4.432.824
Pessoas Físicas	--	33.717.535	3.825	14.958	--	131.061	--	--	--	--
Total	592.545.564	180.733.737	1.416.443.177	35.299.467	7.083.996	38.098.587	767.023	837.880	837.880	6.855.241
Total em 30/06/2012	378.073.650	107.381.436	1.349.393.610	16.645.496	6.843.318	37.934.503	65.157	73.808	73.808	6.556.395

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor Referencial		Valor Exigido	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Transferidos	1.228.883	1.280.073	1.228.883	1.280.073
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e Valores Mobiliários	1.228.883	1.280.073	1.228.883	1.280.073
Recebidos	(5.855.113)	(5.563.245)	(4.461.654)	(4.504.830)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e Valores Mobiliários	(4.461.654)	(4.504.830)	(4.461.654)	(4.504.830)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2013								Total	30/06/2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G			
Operações de Crédito	163.448.254	70.133.407	31.704.423	20.775.283	7.773.591	4.021.613	2.644.898	2.837.859	10.144.062	313.483.390	290.475.793
Empréstimos e Títulos Descontados	54.016.116	51.434.125	22.165.777	15.385.786	6.184.954	3.146.856	2.029.761	2.301.493	8.046.154	164.711.022	158.325.584
Financiamentos	76.913.768	10.401.427	8.800.096	4.864.009	1.457.507	770.455	568.178	509.366	2.027.250	105.892.056	99.730.844
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.423.702	833.627	609.632	251.408	36.983	53.971	19.932	--	26.821	7.256.126	4.976.510
Financiamentos Imobiliários	27.094.668	7.464.178	548.918	274.080	94.147	50.331	27.027	27.000	43.837	35.624.186	27.427.855
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.417.531	1.422.391	1.999.087	846.170	521.949	275.252	189.887	165.115	579.785	13.217.167	21.282.061
Operações com Cartões de Crédito	--	36.062.795	2.414.340	1.201.635	629.699	395.070	436.849	359.718	2.619.287	44.119.393	38.483.279
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	2.803.711	850.101	223.448	549.748	31.441	8.209	8.488	1.033	936	4.469.115	5.082.661
Outros Créditos Diversos (2)	6.366	3.722.832	16.780	76.269	4.399	16.903	14.544	13.440	49.991	3.924.428	1.164.810
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	173.675.862	112.191.526	36.158.078	23.449.105	8.961.079	4.717.047	3.286.666	3.380.069	13.394.061	379.213.493	356.788.604
Avais e Fianças (3)										65.899.399	56.610.581
Total com Avais e Fianças	173.675.862	112.191.526	36.158.078	23.449.105	8.961.079	4.717.047	3.286.666	3.380.069	13.394.061	445.113.432	413.399.185
Total - 30/06/2012	117.413.994	142.997.507	38.229.007	21.031.409	12.765.515	3.805.907	3.703.522	2.808.058	14.033.685	356.788.604	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

Parcelas Vincendas	30/06/2013								Total	30/06/2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G			
Operações em Curso Anormal (1) (2)											
01 a 30	--	--	2.638.393	3.071.577	2.078.873	1.579.478	1.314.790	1.251.871	4.899.422	16.834.404	20.374.572
31 a 60	--	--	135.123	69.790	145.124	92.062	53.425	55.777	308.189	859.490	1.234.463
61 a 90	--	--	100.117	116.537	76.900	60.213	46.643	40.581	196.176	637.167	743.909
91 a 180	--	--	97.788	112.325	74.664	58.331	45.634	39.782	190.737	619.261	736.355
181 a 365	--	--	286.705	366.238	222.983	171.135	135.576	127.258	565.295	1.875.190	2.159.957
Acima de 365	--	--	513.082	635.204	423.726	326.192	260.091	253.562	1.035.913	3.447.770	4.022.102
Parcelas Vencidas	--	--	1.505.578	1.696.149	1.188.538	893.817	773.421	734.911	2.603.112	9.395.526	11.485.786
01 a 14	--	--	14.213	86.321	51.446	38.219	25.357	22.464	104.425	342.445	377.334
15 a 30	--	--	685.449	115.404	98.119	69.354	38.670	27.712	137.347	1.172.055	1.204.256
31 a 60	--	--	23.406	592.738	159.003	155.190	90.270	62.458	264.629	1.347.694	1.443.916
61 a 90	--	--	--	19.673	485.604	179.873	137.369	96.527	304.823	1.223.869	1.422.523
91 a 180	--	--	--	6.716	30.384	427.763	661.706	680.355	1.121.579	2.928.503	3.303.218
181 a 365	--	--	--	--	--	15.611	32.047	41.526	3.576.003	3.665.187	4.122.581
Acima de 365	--	--	--	--	--	--	--	--	143.483	143.483	110.705
Subtotal	--	--	3.361.461	3.892.429	2.903.429	2.465.488	2.300.209	2.182.913	10.551.711	27.657.640	32.359.105
Provisão Específica	--	--	(33.614)	(116.773)	(290.343)	(739.646)	(1.150.105)	(1.528.039)	(10.551.711)	(14.410.231)	(15.973.121)
Subtotal - 30/06/2012	--	--	4.293.232	4.533.205	4.172.121	2.721.944	2.758.457	2.329.923	11.550.223	32.359.105	

Parcelas Vincendas	30/06/2013								Total	30/06/2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G			
Operações em Curso Normal											
01 a 30	172.604.989	111.094.919	32.279.232	19.242.814	5.950.953	2.185.061	968.389	1.169.365	2.795.983	348.291.705	321.597.285
31 a 60	13.081.554	24.911.009	6.304.286	3.560.880	1.418.526	392.518	108.622	68.920	573.894	50.420.209	56.450.794
61 a 90	12.511.064	11.130.457	3.450.557	1.522.265	372.437	259.769	38.751	51.832	284.136	29.621.268	24.126.953
91 a 180	7.503.748	7.645.979	2.161.334	1.127.561	277.426	53.904	29.857	20.486	201.952	19.022.247	17.350.199
181 a 365	17.570.469	13.855.597	4.565.354	2.060.436	620.084	275.167	91.257	182.509	269.657	39.490.530	34.998.121
Acima de 365	24.915.670	13.811.809	4.461.351	2.444.114	959.372	293.231	142.096	100.067	389.869	47.517.579	47.285.472
Parcelas Vencidas até 14 dias	97.022.484	39.740.068	11.336.350	8.527.558	2.303.108	910.472	557.806	745.551	1.076.475	162.219.872	141.385.746
Subtotal	172.604.989	111.094.919	32.279.232	19.242.814	5.950.953	2.185.061	968.389	1.169.365	2.795.983	348.291.705	321.597.285
Provisão Específica	--	(560.958)	(327.966)	(586.699)	(605.765)	(675.468)	(838.009)	(838.009)	(2.842.350)	(6.930.444)	(6.024.551)
Subtotal - 30/06/2012	117.413.994	142.997.507	33.935.275	16.498.204	8.593.394	1.083.963	945.065	478.135	2.483.462	324.429.499	325.572.734

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 19.242.622 (R\$ 22.424.385 em 30/06/2012);

(3) Alçada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

Setor	30/06/2013		30/06/2012	
	R\$	%	R\$	%
Setor Público	3.529.454	0,9%	1.131.999	0,3%
Energia	169.071	0,0%	349.531	0,1%
Petroquímica & Química	3.162.445	0,8%	496.441	0,1%
Diversos	197.938	0,1%	286.027	0,1%
Setor Privado	375.684.039	99,1%	355.656.605	99,7%
Pessoa Jurídica	209.940.587	55,4%	198.507.091	55,6%
Acúcar e Alcool	8.369.661	2,2%	7.483.500	2,1%
Agro e Fertilizantes	12.177.961	3,2%	12.310.065	3,5%
Alimentos e Bebidas	10.924.279	2,9%	9.554.288	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	3.391.574	0,9%	4.933.444	1,4%
Bens de Capital	7.215.962	1,9%	7.059.650	2,0%
Celulose e Papel	3.000.278	0,8%	2.611.141	0,7%
Editorial e Gráfico	1.541.784	0,4%	1.637.166	0,5%
Eletrônicos & TI	5.051.962	1,3%	4.607.492	1,3%
Embalagens	2.232.319	0,6%	1.896.559	0,5%
Energia & Saneamento	5.790.587	1,5%	5.331.400	1,5%
Ensino	1.174.892	0,3%	1.103.480	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.382.245	1,2%	3.989.380	1,1%
Imobiliário	15.663.645	4,1%	12.581.215	3,5%
Lazer & Turismo	3.384.353	0,9%	3.429.865	1,0%
Madeira & Móveis	3.140.452	0,8%	3.121.738	0,9%
Materiais de Construção	5.380.409	1,4%	5.241.056	1,5%
Metallurgia/Siderurgia	8.949.852	2,4%	8.105.390	2,3%
Mídia	799.026	0,2%	834.683	0,2%
Mineração	3.219.121	0,8%	2.639.113	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	4.821.917	1,3%	4.746.086	1,3%
Petróleo & Gás	3.326.490	0,9%	2.917.685	0,8%
Petroquímica & Química	5.921.688	1,6%	5.971.808	1,7%
Saúde	1.766.597	0,5%	1.767.016	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	24.533	0,0%	5.307	0,0%
Telecomunicações	1.082.270	0,3%	1.012.435	0,3%
Terceiro Setor	90.228	0,0%	102.973	0,0%
Tradições	1.782.959	0,5%	1.948.429	0,5%
Transportes	17.756.539	4,7%	16.440.640	4,6%
Utilidades Domésticas	2.529.617	0,7%	2.350.332	0,7%
Veículos/Auto-peças	12.612.161	3,3%	13.335.285	3,7%
Vestuário & Calçados	5.372.528	1,4%	5.154.359	1,4%
Comércio - Diversos	13.627.373	3,6%	14.413.988	4,0%
Indústria - Diversos	4.630.238	1,2%	4.516.640	1,3%
Serviços - Diversos	17.223.167	4,5%	17.391.899	4,9%
Diversos	11.581.920	3,1%	7.961.184	2,2%
Pessoa Física	165.743.452	43,7%	157.149.514	44,1%
Cartão de Crédito	43.357.402	11,5%	37.699.042	10,6%
Crédito Imobiliário	26.329.888	6,9%	19.905.385	5,6%
CDC/Conta Corrente	50.364.268	13,3%	42.970.300	12,0%
Veículos	45.691.894	12,0%	56.574.787	15,9%
Total Geral	379.213.493	100,0%	356.788.604	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2013		3	
---	------------	--	---	--



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses	30/06/2013					30/06/2012				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
Empréstimos	2.767.083	10.141.978	9.322.285	7.913.401	30.144.747	43,6	20.884.782	37,6		
no País	81.797	46.171	142.948	203.340	474.256	0,7	395.878	0,7		
no Exterior (*)	2.685.286	10.095.807	9.179.337	7.710.061	29.670.491	42,9	20.488.904	36,9		
Repasses	989.697	4.558.124	5.731.967	27.714.795	38.994.583	56,4	34.694.160	62,4		
do País - Instituições Oficiais	979.258	4.553.798	5.273.273	27.549.933	38.356.262	55,5	34.083.317	61,3		
BNDES	232.912	1.183.408	1.443.977	9.001.170	11.861.467	17,2	9.688.160	17,4		
FINAME	724.919	3.229.189	3.780.331	18.421.718	26.156.157	37,8	24.080.581	43,3		
Outros	21.427	141.201	48.965	127.045	338.638	0,5	314.576	0,6		
do Exterior	10.439	4.326	458.694	164.862	638.321	0,9	610.843	1,1		
Total	3.756.780	14.700.102	15.054.252	35.628.196	69.139.330		55.578.942			
% por prazo de vencimento	5,4	21,3	21,8	19,5						
Total - 30/06/2012	3.156.280	12.624.731	15.090.512	24.707.419	55.578.942					
% por prazo de vencimento	5,7	22,7	27,2	44,5						

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas	30/06/2013					30/06/2012				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
CDB	--	125.154	3.341.350	8.098.717	11.565.221	21,1	15.870.554	36,4		
Letras Financeiras	42.029	316.958	12.337	24.240.254	24.611.578	45,0	17.474.250	39,9		
Euronotes	71.172	172.302	--	17.264.127	17.507.601	32,0	9.324.686	21,3		
Bônus	--	6.376	8.599	176.607	191.582	0,4	315.466	0,7		
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	--	--	--	(62.555)	(62.555)	(0,1)	(37.071)	(0,1)		
Total Outras Obrigações	113.201	620.790	3.362.286	49.717.150	53.813.427		42.947.885			
Ações Preferenciais Resgatáveis	--	3.898	--	870.890	874.788	1,6	798.525	1,8		
Total Geral (*)	113.201	624.688	3.362.286	50.588.040	54.688.215		43.746.410			
% por prazo de vencimento	0,2	1,1	6,1	92,6						
Total - 30/06/2012	778.836	1.989.339	2.578.523	38.399.712	43.746.410					
% por prazo de vencimento	1,8	4,5	5,9	87,8						

(*) O montante de R\$ 53.378.866 (R\$ 38.982.533 em 30/06/2012) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição	Valor Principal (Moeda Original)		Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL						
	40.000	2003	2013	102% do CDI	125.155	
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.449.925	
	33.200			IGPM + 7,22%	71.264	
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.614.411	
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	684.047	
	50.000	2010	2015	113% do CDI	71.249	
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	926.076	
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	3.873.757	
	122.500			110% a 114% do CDI	187.061	
	366.830	2010	2017	110% a 114% do CDI	562.276	
TOTAL					11.565.221	

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prêmios não Ganhos	4.983.351	4.497.584	8.153	4.763	--	--	4.991.504	4.502.346
Matemática de Benefícios e Concedidos	18.419	18.492	83.776.425	69.989.112	--	--	83.794.844	70.007.604
Resgates e Outros Valores a Regularizar	19.553	14.696	56.612	55.544	--	--	76.165	70.240
Excedente Financeiro	1.396	1.532	495.039	494.744	--	--	496.435	496.276
Sinistros a Liquidar	2.937.925	2.492.786	71.915	78.045	--	--	3.009.840	2.570.831
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	828.273	808.074	12.188	11.031	--	--	840.461	819.105
Despesas Relacionadas e Administrativas	168.616	110.166	41.011	47.390	4.200	8.474	213.828	166.030
Matemática para Capitalização e Resgates	--	--	--	--	2.895.315	2.813.612	2.895.315	2.813.612
Sorteios a Pagar e a Realizar	--	--	--	--	19.244	19.908	19.244	19.908
Complementar de Sorteios	--	--	--	--	16.505	--	16.505	--
Outras Provisões	335.614	341.031	767.455	716.377	6.020	13.575	1.109.090	1.070.984
Total (*)	9.293.148	8.284.362	85.228.799	71.397.006	2.924.780	2.872.075	97.446.726	82.553.443

(*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	842.997	784.771	1.003.677	746.622	1.133.282	1.113.943	2.979.956	2.645.336
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.586.458	3.231.158	84.567.136	70.956.863	1.923.787	1.866.963	90.077.381	76.054.984
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	--	--	79.141.414	65.605.935	--	--	79.141.414	65.605.935
Títulos Públicos - Brasil	--	--	54.403.173	43.373.267	--	--	54.403.173	43.373.267
Letras do Tesouro Nacional	--	--	12.758.888	21.179.034	--	--	12.758.888	21.179.034
Notas do Tesouro Nacional	--	--	39.961.380	19.739.577	--	--	39.961.380	19.739.577
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	1.682.905	2.454.656	--	--	1.682.905	2.454.656
Títulos de Empresas	--	--	24.390.164	21.784.524	--	--	24.390.164	21.784.524
Certificados de Depósito Bancário	--	--	3.025.047	5.486.779	--	--	3.025.047	5.486.779
Debêntures	--	--	3.717.472	3.032.645	--	--	3.717.472	3.032.645
Ações	--	--	1.193.949	1.186.008	--	--	1.193.949	1.186.008
Notas de Crédito	--	--	168.517	863.129	--	--	168.517	863.129
Letras Financeiras	--	--	16.282.044	11.213.927	--	--	16.282.044	11.213.927
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	3.135	2.036	--	--	3.135	2.036
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	281.083	175.655	--	--	281.083	175.655
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	47.604	29.196	--	--	47.604	29.196
Contas a Receber/(Pagar)	--	--	19.391	243.293	--	--	19.391	243.293
Outros Títulos	3.586.458	3.231.158	5.425.722	5.350.928	1.923.787	1.866.963	10.935.967	10.449.049
Públicos	1.179.807	1.051.945	4.263.200	3.989.822	217.537	271.462	5.660.544	5.313.229
Privados	2.406.651	2.179.213	1.162.522	1.361.106	1.706.250	1.595.501	5.275.423	5.135.820
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	5.075.786	4.418.628	--	--	--	--	5.075.786	4.418.628
Direitos Creditórios	1.034.549	1.050.063	--	--	--	--	1.034.549	1.050.063
Comercialização - Extensão de Garantia	1.286.217	1.285.935	--	--	--	--	1.286.217	1.285.935
Resseguros	2.755.020	2.082.630	--	--	--	--	2.755.020	2.082.630
Total	9.505.241	8.434.557	85.570.813	71.703.485	3.057.069	2.980.906	98.133.123	83.118.948

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações por Segmento

	Seguros						Previdência						Capitalização						Total					
	01/01 a 30/06/2013		01/01 a 30/06/2012		01/01 a 30/06/2013		01/01 a 30/06/2012		01/01 a 30/06/2013		01/01 a 30/06/2012		01/01 a 30/06/2013		01/01 a 30/06/2012		01/01 a 30/06/2013		01/01 a 30/06/2012					
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido			
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	88.798	--	88.798	173.800	--	173.800	102.087	--	102.087	117.892	--	117.892	33.974	69.322	224.859	361.014	--	--	33.974	69.322	224.859	361.014		
Receitas Financeiras	123.950	--	123.950	192.468	--	192.468	536.466	--	536.466	2.989.262	--	2.989.262	104.815	151.727	765.231	3.333.457	--	--	104.815	151.727	765.231	3.333.457		
Despesas Financeiras	(35.152)	--	(35.152)	(18.668)	--	(18.668)	(434.379)	--	(434.379)	(2.871.370)	--	(2.871.370)	(70.841)	(82.405)	(540.372)	(2.972.443)	--	--	(70.841)	(82.405)	(540.372)	(2.972.443)		
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	1.711.609	(314.389)	1.397.220	1.194.275	(29.433)	1.164.842	109.280	(2.597)	106.683	40.732	(3.820)	36.912	256.785	258.271	1.760.688	1.460.025	--	--	256.785	258.271	1.760.688	1.460.025		
Receitas de Prêmios e Contribuições	3.812.312	(632.153)	3.180.159	3.421.247	(587.577)	2.833.670	9.244.524	(3.290)	9.241.234	7.984.838	(3.820)	7.981.018	1.103.256	998.353	13.524.649	11.813.041	--	--	1.103.256	998.353	13.524.649	11.813.041		
Variações																								



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

c) Contas a Receber - Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 714.246 (R\$ 716.056 em 30/06/2012) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2013	30/06/2012
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.343.412	1.452.039
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	3.871.426	4.343.923

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados das suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2013	30/06/2012
Créditos Tributários (Nota 14b I)	38.833.720	30.828.784
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	651.081	665.223
Impostos e Contribuições a Compensar	3.254.970	3.358.770
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	9.339.864	9.017.884
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.467.705	4.539.403
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.475.586	690.274
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	714.246	716.056
Devedores Diversos no País	1.935.148	1.054.520
Devedores Diversos no Exterior	457.601	179.653
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.835.097	1.925.210
Pagamentos a Ressarcir	32.039	74.306
Adiantamento e Antecipações Salariais	223.047	218.227
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	54.998	15.548
Operações sem Características de Concessão de Crédito	145.711	178.490
Títulos e Créditos a Receber	458.670	526.067
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(312.959)	(347.577)
Outros	762.368	176.028
Total	65.183.181	53.638.376

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 223.682 (R\$ 144.313 em 30/06/2012) e Créditos Tributários de R\$ 921.552 (R\$ 776.983 em 30/06/2012) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2013	30/06/2012
Comissões	3.126.783	3.303.481
Vinculadas a Financiamento de Veículos	661.403	1.048.055
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.388.086	1.384.426
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	676.729	548.323
Outras	400.565	322.677
Fundo Garantidor de Crédito (*)	58.765	245.971
Propaganda e Publicidade	446.430	429.163
Outras	412.144	304.174
Total	4.044.122	4.282.789

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2013	30/06/2012
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	11.974.738	10.054.742
Provisões para Pagamentos Diversos	2.030.937	2.136.545
Provisão de Pessoal	1.384.973	1.383.021
Credores Diversos no País	1.748.610	833.869
Credores Diversos no Exterior	1.705.335	904.835
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	625.324	493.864
Relativas a Operações de Seguros	1.222.351	1.108.601
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	74.700	3.049
Credores por Recursos a Liberar	1.312.128	1.020.437
Recursos de Consorciados	30.539	82.996
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	624.359	314.895
Provisão para Seguro Saúde (*)	644.441	629.381
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	284.970	258.085
Outras	655.291	536.572
Total	24.318.696	19.760.892

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Administração de Recursos	1.695.881	1.447.472
Administração de Fundos	1.535.966	1.351.999
Administração de Consórcios	159.915	95.473
Serviços de Conta Corrente	363.104	336.128
Cartões de Crédito	3.614.690	3.157.884
Relacionamento com Estabelecimentos	3.568.478	3.008.620
Processamento de Cartões	46.212	149.264
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	821.110	776.264
Operações de Crédito	366.616	352.172
Garantias Prestadas	454.494	424.092
Serviços de Recebimentos	701.445	700.067
Serviços de Cobrança	587.582	567.573
Serviços de Arrecadações	113.863	132.944
Outras	789.731	787.923
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	129.063	113.192
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	171.158	220.092
Serviços de Câmbio	48.599	48.931
Outros Serviços	440.911	405.708
Total	7.985.961	7.205.738

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários	
	30/06/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013
Refletida no Resultado			31.568.064	9.134.215
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			3.943.862	(34.682)
Relativos a provisões desembolsadas			18.133.301	(4.240.755)
Créditos de Liquidação Duvidosa			14.963.203	(3.256.998)
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			277.873	(277.873)
Provisões para Imóveis			62.134	(5.398)
Ágio na Aquisição do Investimento			2.695.741	(625.863)
Outros			134.350	(74.623)
Relativos a provisões não desembolsadas (2)			9.490.901	(1.813.428)
Relativos à Operação			18.314.082	21.015.974
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias			2.772.922	3.260.279
Provisões para Passivos Contingentes			7.912.131	3.490.867
Ações Cíveis			3.209.636	3.742.254
Ações Trabalhistas			2.741.966	3.640.008
Fiscais e Previdenciárias			1.910.071	2.492.821
Outros			50.458	48.515
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura			24.856	1.196.114
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde			629.381	644.441
Outras Provisões Indedutíveis			6.974.792	6.167.542
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa			5.058.415	5.058.415
Refletida no Patrimônio Líquido				
Reorganizações Societárias			--	10.227.529
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda			681.100	1.304.225
Total	24.053.597	37.606.143	35.507.358	(6.513.461)
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			658.941	(7.860)

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 26.074.389 (R\$ 23.372.497 em 30/06/2012) e Créditos Tributários de R\$ 10.138.501 (R\$ 8.550.155 em 30/06/2012), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 38.833.720 (R\$ 30.828.784 em 30/06/2012) para o valor de R\$ 28.695.219 (R\$ 22.278.629 em 30/06/2012).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 921.552 (R\$ 776.983 em 30/06/2012) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 491.479 (R\$ 387.987 em 30/06/2012), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal de R\$ 278.658 (R\$ 262.161 em 30/06/2012).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2012		Realização/Reversão		Constituição		30/06/2013		30/06/2012	
	7.993.028	(1.727.267)	(1.469.686)	(52.495)	1.310.017	5.292.860	1.087.715	1.037.261	6.308.035	1.037.261
Refletido no Resultado										
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro										
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes										
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria										
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos										
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura										
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital										
Outros										
Refletido no Patrimônio Líquido										
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda										
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (2)										
Total	9.135.849	(2.690.402)	1.896.228	8.341.675	1.896.228	8.341.675	1.896.228	8.341.675	1.896.228	8.341.675

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 2.079, referente à atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.836 (R\$ 4.281 em 30/06/2012), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2013, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários				Contribuição Social a Compensar				Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos				Tributos Diferidos Líquidos			
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
2013	9.834.094	30%	790.996	12%	10.625.090	27%	6.212	1%	(1.845.226)	22%	8.786.076	28%	8.786.076	28%		
2014	5.401.124	17%	1.488.914	24%	6.890.038	18%	224.469	34%	(2.121.181)	25%	4.993.326	16%	4.993.326	16%		
2015	6.248.097	19%	940.626	15%	7.188.723	19%	183.839	28%	(1.972.812)	24%	5.399.750	17%	5.399.750	17%		
2016	3.546.435	11%	1.561.592	25%	5.108.027	13%	236.454	37%	(1.010.594)	12%	4.333.887	14%	4.333.887	14%		
2017	2.697.832	8%	1.314.660	21%	4.012.492	10%	107	0%	(297.295)	4%	3.715.304	12%	3.715.304	12%		
acima de 2017	4.817.426	15%	1.919.24	3%	5.009.350	13%	--	0%	(1.094.567)	13%	3.914.783	13%	3.914.783	13%		
Total	32.545.008	100%	6.288.712	100%	38.833.720	100%	651.081	100%	(8.341.675)	100%	31.143.126	100%	31.143.126	100%		

Valor Presente (*) 29.175.879 5.656.773 34.832.652 591.223 (7.515.277) 27.908.598

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As provisões de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido controlado não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, até 30/06/2012 foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado na referida data o valor de R\$ 745.301. Em 30/06/2013 não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2013	30/06/2012
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.329.729	2.713.675
Impostos e Contribuições a Recolher	1.219.249	1.071.035
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	8.341.675	9.494.634
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	7.544.070	6.902.855
Total	19.434.723	20.182.199

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 1.338.019 (R\$ 963.203 em 30/06/2012) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 1.160.783 (R\$ 901.435 em 30/06/2012), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS - Base de Cálculo: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços.

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Operações de Crédito/Cadastro	475.513	566.665
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	1.066.073	901.353
Conta de Depósitos	63.389	72.712
Transferência de Recursos	81.554	67.205
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	253.211	186.740
Pacotes de Serviços e Outros	1.520.093	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2012	Amortizações de	Subscrições/Aquisições/Vendas	Dividendos/JCP Pagos/Provisionados (1)	Resultado de Participações em Controladas (2)	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Saldos em 30/06/2013	Saldos em 30/06/2012	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2012
No País	54.683.079	(3.168)	318	(6.085.783)	3.309.640	(2.100.967)	49.803.119	51.812.469	3.810.264
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)	45.058.817	(3.168)	(3.137.160)	1.703.907	(1.891.193)	41.731.203	43.073.687	1.421.185
Banco Itaú BBA S.A.	(5b)	6.235.591	--	(799.609)	949.980	(209.170)	6.176.792	6.085.139	927.721
Itaú Corretora de Valores S.A.	(6)	879.321	--	--	148.312	(4)	1.027.629	918.165	224.964
Banco Itaúcard S.A.	(4b)(5c)(6)	2.463.241	--	300	(2.151.872)	(600)	817.428	1.686.009	1.234.948
Itaú BBA Participações S.A.		46.107	--	--	1.082	--	50.047	49.469	1.446
Itaú Seguros S.A.	(7)	--	--	18	--	--	18	--	--
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.		2	--	--	--	--	2	--	--
No Exterior	3.548.367	(25.705)	259.667	--	512.543	(4.000)	4.290.872	2.901.842	348.964
Itaú Chile Holdings, INC.	(3b)	2.982.642	(22.621)	200.510	--	4.615	3.545.333	2.382.367	234.109
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)	390.621	(2.356)	59.157	--	(8.615)	528.124	347.149	80.272
OCA S.A.	(3d)	127.657	(626)	--	--	--	166.112	128.407	30.549
OCA Casa Financeira S.A.	(3e)	44.369	(91)	--	--	--	48.139	41.271	4.019
ACO Ltda.	(3f)	3.078	(11)	--	--	--	3.164	2.648	15
TOTAL GERAL	58.231.446	(28.873)	259.985	(6.085.783)	3.822.183	(2.104.967)	54.093.991	54.714.311	4.159.228

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(2) Em 30/06/2013, inclui variação cambial no montante R\$ 282.316.

(3) Em 30/06/2013, inclui ágio no montante de: a) R\$ 33.790, b) R\$ 158.345, c) R\$ 16.492, d) R\$ 4.383, e) R\$ 636, f) R\$ 76.

(4) Em 30/06/2013, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 54.629 e R\$ (600.985); (b) R\$ 13.748 e R\$ (10.836).

(5) Em 30/06/2013, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de (a) R\$ (6.299) e R\$ (26.771); (b) R\$ 4.396 e R\$ (43.195); (c) R\$ 941 e R\$ (1.952).

(6) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(7) Em 31/05/2013 Itaú Unibanco Holding adquiriu ações do capital da Itaú Seguros.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº ções de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	42.276.024	1.655.587	2.081.169.523	2.014.258.290	--	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.219.987	945.584	5.284.526	5.284.526	--	99,99	99,99
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.046.841	2.233.849	164.158	--	811.503	--	--	1,94
Banco Itaúcard S.A.	15.564.076	17.158.864	543.742	3.596.744.163	1.277.933.118	1,51	100,00	2,04
Itaú BBA Participações S.A.	35.196	50.047	1.082	12.953	25.906	--	100,00	100,00
Itaú Seguros S.A.	5.414.295	7.697.824	559.221	450	1	--	0,00	0,00
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.	306.880	335.647	8.785	--	--	22	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	2.875.226	3.386.988	113.269	100	--	--	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	348.375	511.632	77.911	3.193.173.911	--	--	100,00	100,00
OCA S.A.	16.389	161.729	35.945	1.502.176.740	--	--	100,00	100,00
OCA Casa Financeira S.A.	21.150	47.503	3.057	646	--	--	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.112	45	--	--	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	30/06/2013	30/06/2012	Ações e Cotas	30/06/2013	30/06/2012
No País	2.278.889	2.346.074			
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (*)	1.303.550	1.213.400			
BSF Holding S.A.	835.128	817.596			
Tecnologia Bancária S.A. (*)	52.722	42.123			
Serasa S.A.	--	271.952			
Outras	2.898	78			
No Exterior	84.591	925			
MCC Securities Inc. (Nota 2b)	64.941	--			
MCC Corredora de Bolsa (Nota 2b)	15.390	--			
Outras	4.360	925			
Outros Investimentos	989.235	1.127.251			
Investimentos por Incentivos Fiscais	168.085	169.228			
Títulos Patrimoniais	12.863	11.800			
Total	2.996.196	3.265.426			

(*) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2013, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN.

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos

Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto - No País	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto - No Exterior	138.159	115.740
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	2.499	(101.489)
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(983)	(3.609)
Total	159.132	80.353

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

Imobilizado de Uso (1)	Imóveis de Uso (2) (3)				Outras Imobilizações de Uso (3)				Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados (4)	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Outros	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%		
Saldo em 31/12/2012	959.160	2.471.850	1.252.190	871.511	928.553	5.490.063	607.655	12.580.982	
Aquisições	77	238.954	64.945	73.277	41.728	581.412	34.257	1.034.650	
Baixas	(4.466)	(1.728)	(45.881)	(5.082)	(5.012)	(207.063)	(1.091)	(270.323)	
Variação Cambial	374	2.958	6.310	1.363	(476)	3.973	731	15.233	
Outros (5)	(130)	(2.386)	12.013	(8.073)	(9.992)	13.448	(2.208)	2.672	
Saldo em 30/06/2013	955.015	2.709.648	1.289.577	932.996	954.801	5.881.833	639.344	13.363.214	
Depreciação									
Saldo em 31/12/2012	--	(1.607.294)	(613.085)	(357.777)	(416.542)	(3.663.894)	(347.756)	(7.006.348)	
Despesa de Depreciação	--	(37.653)	(130.305)	(38.558)	(40.606)	(476.218)	(30.917)	(754.257)	
Baixas	--	1.384	45.881	3.383	2.008	192.422	697	245.775	
Variação Cambial	--	(614)	(4.293)	1.327	3.677	(6.630)	(123)	(6.656)	
Outros (5)	--	924	180	(21)	3.540	(5.215)	2.117	1.525	
Saldo em 30/06/2013	--	(1.643.253)	(701.622)	(391.646)	(447.923)	(3.959.535)	(375.982)	(7.519.961)	
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2012	--	--	--	--	(8.933)	--	--	(8.933)	
Adições/Reconhecimentos	--	--	--	--	--	--	--	--	
Reversões	--	--	--	--	--	--	--	--	
Saldo em 30/06/2013	--	--	--	--	(8.933)	--	--	(8.933)	
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2013	955.015	1.066.395	587.955	541.350	497.945	1.922.298	263.362	5.834.320	
Saldo em 30/06/2012	970.742	755.668	656.292	464.223	492.714	1.692.087	245.008	5.276.734	

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.615 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 532.261, sendo de Imóveis de Uso R\$ 462.069, Benfeitorias R\$ 8.910 e Equipamentos R\$ 61.282.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 251.967 em 30/06/2013.

(5) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 8.086.

Ágio (Notas 2b e 4j)	Movimentações						Saldo em 30/06/2013	Saldo em 30/06/2012
	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas (*)		
	10 anos	101.424	1.850	(2.154)	--	(55.060)	46.060	93.025

(*) Baixa referente aos ágios constituídos na aquisição de participação nas empresas MCC Securities e MCC Corredora, entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial a partir de 01/01/2013.

Intangível (1)	Outros Ativos Intangíveis						Outros Ativos Intangíveis	Total
	Direitos de Aquisição de Folha de Pagamento (2)	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros		
Taxas Anuais de Amortização	até 9	até 5	20%	20%	até 6	10 a 20%		
Saldo em 31/12/2012	1.497.576	1.319.266	1.495.310	1.553.482	24.699	610.067	6.500.400	
Aquisições	81.132	17.495	131.573	324.703	--	--	554.903	
Baixas	(285.493)	--	(80.612)	--	--	(1.301)	(367.406)	
Variação Cambial	--	2.556	(8.432)	--	--	22.348	16.472	
Outros (3)	--	110.042	2.892	--	(3.087)	5	109.852	
Saldo em 30/06/2013	1.293.215	1.449.359	1.540.731	1.878.185	21.612	631.119	6.814.221	
Amortização								
Saldo em 31/12/2012	(781.122)	(176.423)	(658.469)	(10.792)	(9.211)	(253.666)	(1.889.683)	
Despesa de Amortização (4)	(146.863)	(66.832)	(136.878)	(15.896)	(2.161)	(32.841)	(401.471)	
Baixas	284.654	--	80.612	--	--	1.301	366.567	
Variação Cambial	--	(634)	(12.017)	--	--	(13.085)	(1.702)	
Outros (3)	(187)	(9.810)	3	--	3.087	(4)	(6.911)	
Saldo em 30/06/2013	(643.518)	(253.699)	(702.715)	(26.688)	(8.285)	(298.295)	(1.933.200)	
Redução ao Valor Recuperável (5)								
Saldo em 31/12/2012	(18.251)	(3.402)	--	--	--	--	(21.653)	
Constituição	--	(1.792)	--	--	--	--	(1.792)	
Reversões	--	(5.94)	--	--	--	--	--	
Saldo em 30/06/2013	(18.251)	(1.594)	--	--	--	--	(23.445)	
Valor Contábil								
Saldo em 30/06/2013	631.446	1.190.466	838.016	1.851.497	13.327	332.824	4.857.576	
Saldo em 30/06/2012	711.003	1.227.968	764.505	1.098.224	17.649	390.618	4.209.967	

(1) Não há compromissos contratuais para aquisição de novos ativos intangíveis.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 99.703.

(4) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	5.058.211	5.472.036	85.698.946	81.413.586
Amortização de Ágios	1.073.821	1.257.819	(3.167.596)	(5.777.999)
Reorganizações Societárias	923.306	--	(6.750.169)	--
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	7.055.338	6.729.855	75.781.181	75.635.587

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Itau Bank Ltd. (*)	874.788	798.525	--	--
Financieira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	321.811	--	(15.163)	--
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2b)	293.039	--	10.138	--
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento (Nota 2b)	194.923	--	(29.255)	--
Itaú Gestão de Ativos S.A.	49.990	64.127	(873)	(982)
Investimentos Bemge S.A.	20.208	19.296	(452)	(558)
Banco Investcred Unibanco S.A. (Nota 2b)	18.883	--	(311)	--
Biogeração de Energia S.A.	13.496	9.993	(4.196)	(2.462)
Redecard S.A.	--	802.567	--	(381.315)
Biu Participações S.A. (Nota 2b)	--	113.125	--	(9.466)
Outras	8.981	9.665	(4.208)	(2.520)
Total	1.796.119	1.817.298	(44.320)	(397.303)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I - Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para realocação. Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício.

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga Nº	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas			Saldo Anterior 31/12/2012	Outorgadas	Quantidade de Ações		Saldo a Exercer em 30/06/2013	Saldo a Exercer em 30/06/2012
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Exercidas			Perda de Direito (*)/ Canceladas			
12*	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	27,86	27,73	34,86	5.398.671	--	(600.435)	(30.250)	4.767.986	5.455.318	
12*	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	27,86	--	--	17.454	--	--	--	17.454	17.454	
16*	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	31,68	31,57	35,99	961.583	--	(11.000)	--	950.583	961.584	
13*	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,48	--	--	6.866.761	--	--	(367.538)	6.499.223	6.974.138	
13*	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,48	--	--	33.714	--	--	--	33.714	33.714	
13*	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	35,48	--	--	50.549	--	--	--	50.549	50.549	
34*	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	36,08	--	--	83.491	--	--	(83.491)	--	83.491	
35*	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	36,05	--	--	32.465	--	--	(32.465)	--	32.465	
36*	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	45,23	--	--	27.830	--	--	(27.830)	--	27.830	
17*	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	36,60	--	--	32.506	--	--	--	32.506	32.506	
14*	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,90	--	--	7.885.831	--	--	(348.438)	7.537.393	8.033.131	
14*	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,90	--	--	22.688	--	--	--	22.688	22.688	
14*	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	40,90	--	--	50.549	--	--	--	50.549	50.549	
36*	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	45,44	--	--	27.830	--	--	--	27.830	27.830	
Número de Opções Exercíveis no Final do Período					27,80	34,88	21.491.922	--		(611.435)	(890.012)	19.990.475	21.803.247
15*	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,75	26,69	34,11	13.904.836	--	--	(654.731)	(51.909)	13.198.196	13.966.546
15*	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,75	--	--	50.549	--	--	--	--	50.549	50.549
18*	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,45	--	--	6.526.309	--	--	--	(16.536)	6.509.773	6.621.140
18*	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,45	--	--	1.225.390	--	--	--	(23.598)	1.201.792	1.247.808
37*	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	42,44	--	--	10.562.458	--	--	--	(77.319)	10.485.139	10.652.547
37*	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	42,44	--	--	16.921	--	--	--	--	16.921	16.921
38*	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	31,74	--	--	16.607	--	--	--	(2.802)	13.805	16.607
38*	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	31,74	--	--	11.366.754	--	--	--	(62.436)	11.304.318	11.389.918
Total de Opções em Aberto não Exercíveis					26,69	34,11	43.669.824	--		(654.731)	(234.600)	42.780.493	43.962.036
Total de Opções Simples em Aberto					27,23	34,48	65.161.746	--		(1.266.166)	(1.124.612)	62.770.968	65.765.283

Opções dos Sócios Nº	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas			Saldo Anterior 31/12/2012	Outorgadas	Quantidade de Ações		Saldo a Exercer em 30/06/2013	Saldo a Exercer em 30/06/2012
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Exercidas			Perda de Direito (*)/ Canceladas			
03*	29/02/2008	03/09/2012	--	--	--	28,41	36.821	--	--	(36.821)	--	--	36.821
04*	03/03/2008	03/03/2013	--	--	--	30,83	410.238	--	--	(410.238)	--	--	427.275
Número de Opções Exercíveis no Final do Período						30,63	447.059	--		(447.059)	--	--	464.096
08*	17/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	361.356	--	--	(6.164)	355.192	373.595	
09*	30/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	354.151	--	--	(6.901)	347.250	356.869	
11*	30/09/2010	16/08/2013	--	--	--	--	19.486	--	--	--	19.486	19.489	
05*	03/09/2008	03/09/2013	--	--	--	27,85	464.821	--	--	(6.403)	458.418	491.164	
10*	30/09/2010	29/09/2013	--	--	--	--	1.995.832	--	--	(13.326)	1.982.506	2.006.279	
17*	14/06/2012	27/02/2014	--	--	--	--	8.570	--	--	--	8.570	8.570	
12*	28/02/2011	28/02/2014	--	--	--	--	1.683.445	--	--	(20.659)	1.662.786	1.690.460	
06*	06/03/2009	06/03/2014	--	--	--	--	725.342	--	--	(10.690)	714.652	772.453	
07*	19/06/2009	06/03/2014	--	--	--	27,85	87.390	--	--	(14.810)	71.656	87.390	
14*	04/11/2011	18/08/2014	--	--	--	--	559	--	--	--	559	559	
17*	14/06/2012	18/08/2014	--	--	--	--	2.780	--	--	--	2.780	2.780	
13*	19/08/2011	19/08/2014	--	--	--	--	755.440	--	--	(22.962)	732.478	756.713	
17*	14/06/2012	23/02/2015	--	--	--	--	9.005	--	--	--	9.005	9.005	
15*	24/02/2012	24/02/2015	--	--	--	--	1.729.295	--	--	(39.099)	1.690.196	1.738.221	
16*	24/02/2012	24/02/2015	--	--	--	--	76.072	--	--	--	76.072	76.072	
08*	17/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	360.151	--	--	(13.795)	346.356	372.815	
09*	30/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	353.341	--	--	(14.489)	338.852	356.057	
11*	30/09/2010	16/08/2015	--	--	--	--	19.481	--	--	--	19.481	19.481	
10*	30/09/2010	29/09/2013	--	--	--	--	1.989.317	--	--	(28.048)	1.961.269	2.001.437	
18*	27/02/2013	26/02/2016	--	--	--	--	2.598.040	--	--	(20.130)	2.577.910	--	
17*	14/06/2012	27/02/2016	--	--	--	--	8.569	--	--	--	8.569	8.569	
12*	28/02/2011	28/02/2016	--	--	--	--	1.680.447	--	--	(33.954)	1.646.493	1.688.726	
14*	04/11/2011	18/08/2016	--	--	--	--	559	--	--	--	559	559	
17*	14/06/2012	18/08/2016	--	--	--	--	2.780	--	--	--	2.780	2.780	
13*	19/08/2011	19/08/2016	--	--	--	--	754.954	--	--	(31.243)	723.711	758.514	
17*	14/06/2012	23/02/2017	--	--	--	--	9.005	--	--	--	9.005	9.005	
15*	24/02/2012	24/02/2017	--	--	--	--	1.728.899	--	--	(46.107)	1.682.792	1.738.150	
16*	24/02/2012	24/02/2017	--	--	--	--	76.066	--	--	--	76.066	70.840	
18*	27/02/2013	26/02/2018	--	--	--	--	2.597.968	--	--	(20.555)	2.577.413	--	
Total de Opções em Aberto não Exercíveis							15.257.113	5.196.008		(21.213)	(337.434)	20.094.474	15.416.552
Total Opções dos Sócios							30,50	15.704.172	5.196.008	(468.272)	(337.434)	20.094.474	15.880.648
Total Opções Simples/dos Sócios					27,23	33,41	80.865.918	5.196.008	(1.734.438)	(1.462.046)	82.865.442	81.645.931	

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência	Saldo Anterior 31/12/2012	Novos	Convertidos		Saldo em 30/06/2013	Nº	Período de Carência	Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos		Saldo em 30/06/2012
				em Ações	Cancelados						em Ações	Cancelados	
1*	17/08/2010	16/08/2013	118.108	--	--	116.666	1*	17/08/2010	16/08/2012	121.647	--	--	121.647
1*	30/08/2010	16/08/2013	11.234	--	--	11.234	1*	17/08/2010	16/08/2013	121.635	--	--	121.635
1*	30/09/2010	16/08/2013	4.367	--	--	4.367	1*	30/08/2010	16/08/2012	11.238	--	--	11.238
2*	30/09/2010	29/09/2013	453.549	--									



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		Taxa Anual	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012		30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas									
Itaú Corretora de Valores S. A.	(247)	(233)	--	--					
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	(247)	(233)	--	--					
Porto Seguro S.A.	--	--	--	--		100	158	--	--
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--		--	6.563	--	--
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	--	--	--	--		--	4.228	--	--
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	--	--	--	--		--	(1.015)	--	--
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--		--	(3.703)	--	--
Fundação Itaú Unibanco	--	--	--	--		(54.815)	1.274	--	--
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--		260	251	--	--
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	--	--	--	--		--	(7.449)	--	--
Fundação BEMGEPREV	--	--	--	--		20	(8.128)	--	--
UBB Prev Previdência Complementar	--	--	--	--		4	(24.219)	--	--
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	--	--	--	--		(82.141)	(85.031)	--	--
Outras	--	--	--	--		(132)	923	--	--
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços			(1.601)	(1.649)				19.705	28.248
Itaú Corretora de Valores S.A.	--	--	(1.601)	(1.649)		--	--	--	--
Fundação Itaú Unibanco	--	--	--	--		--	--	15.995	11.948
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--		--	--	2.703	2.442
UBB Prev Previdência Complementar	--	--	--	--		--	--	27	732
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	--	--	--	--		--	--	--	916
Itaúsa Investimentos S.A.	--	--	--	--		--	--	--	573
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--		--	--	--	485
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	--	--	--	--		--	--	--	202
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--		--	--	--	2
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	--	--	--	--		--	--	--	(6.084)
Porto Seguro S.A.	--	--	--	--		--	--	--	15.454
Outras	--	--	--	--		--	--	980	1.578
Receitas (Despesas) com Aluguéis			(113)	(106)				(25.502)	(18.623)
Itaúsa Investimentos S.A.	--	--	(8)	(8)		--	--	(736)	--
Itaú Seguros S.A.	--	--	(80)	(75)		--	--	--	--
Fundação Itaú Unibanco	--	--	--	--		--	--	(19.925)	(13.504)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--		--	--	(4.841)	(4.447)
Outras	--	--	(25)	(23)		--	--	--	(672)
Despesas com Doações								(38.800)	(35.700)
Instituto Itaú Cultural	--	--	--	--		--	--	(38.000)	(34.900)
Associação Clube A.	--	--	--	--		--	--	(800)	(800)
Despesas de Processamento de Dados								(132.462)	(140.764)
Itaútec S.A.	--	--	--	--		--	--	(132.462)	(140.764)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 1.295 (R\$ 4.691 de 01/01 a 30/06/2012) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- ouais pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos. Para atender à Resolução sobre remuneração o Itaú Unibanco Holding obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas. No período de 01/01 a 30/06/2013, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Remuneração	110.191	143.370
Conselho de Administração	7.561	3.354
Administradores	102.630	140.016
Participações no Lucro	121.625	79.701
Conselho de Administração	5.632	1.500
Administradores	115.993	78.201
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	1.856	5.639
Conselho de Administração	2	2
Administradores	1.854	5.637
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	85.223	79.116
Total	318.895	307.826

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) não Realizado (1)			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.966.482	24.881.221	21.973.626	24.928.325	7.144	47.104	7.144	47.104
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	272.788.759	214.369.241	273.483.130	215.329.763	(293.462)	2.487.409	694.371	960.522
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	--	--	--	--	(997.124)	1.516.590	--	--
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	703.662	970.819	694.371	960.522
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	352.814.403	329.732.517	354.350.908	331.583.644	1.536.505	1.851.127	1.536.505	1.851.127
Investimentos								
BM&FBOVESPA	20.900	24.755	193.825	190.385	172.925	165.630	172.925	165.630
Cetip S.A.	291	291	10.369	11.668	10.078	11.377	10.078	11.377
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (2)	1.303.550	1.213.400	2.329.532	1.715.205	1.025.982	501.805	1.025.982	501.805
Serasa S.A.	--	271.952	--	--	--	1.224.350	--	1.224.350
Da Controladora	--	179.911	--	--	--	1.224.350	--	1.224.350
Do Minoritário (3)	--	92.041	--	--	--	--	--	--
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (4)	197.388.744	205.738.523	197.860.516	205.924.560	(471.772)	(186.037)	(471.772)	(186.037)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	54.688.215	43.746.410	54.344.101	44.053.353	344.114	(306.943)	344.114	(306.943)
Ações em Tesouraria	1.616.663	1.544.877	1.744.533	1.507.772	--	--	127.870	(37.105)
Total não Realizado					2.331.514	5.795.822	3.447.217	4.231.830

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(4) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

- Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:
 - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
 - Operações de crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
 - Investimentos - em empresas BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
 - Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
 - Dívidas subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
 - Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados. Os efeitos da adoção desta Deliberação, quando aplicáveis, estão apresentados comparativamente nas notas explicativas, entretanto não impactaram as demonstrações contábeis de 30/06/2012.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3) Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2) Plano de Previdência Unibanco (3) Plano de Benefícios Prebeg (1)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Participante (2) Plano de Previdência Redecard (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) (4)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC em 28/12/2012.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC têm como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2013	30/06/2012
Taxa de Desconto (1)	8,16% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp. Itaú 2008/2010	Exp. Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Cred. Unif. Projet.	Cred. Unif. Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 2012 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuação, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente. A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas, e estudos sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC, quanto as premissas econômicas.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Até o fechamento das demonstrações contábeis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculada a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, através da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do Passivo Atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descumprimento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Junho de 2013 e de 2012, e a meta de alocação para 2013,



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

V - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2013			
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)
Custo Serviço Corrente	--	(49.822)	(49.822)	--
Juros Líquidos (1)	600.777	(512.102)	88.675	(87.355)
Benefícios Pagos	(360.161)	360.161	--	--
Contribuições Patrocinadora	18.900	--	18.900	--
Contribuições Participantes	6.272	--	6.272	--
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	22.489
Ganho/(Perda) Atuarial (3) (4)	(35.076)	22.911	(12.165)	(4.306)
Valor Final do Período	15.302.914	(13.084.746)	2.218.168	(2.206.379)

	30/06/2012			
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo
Valor Início do Período	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479	(1.262.610)
Custo Serviço Corrente	--	(42.214)	(42.214)	--
Juros Líquidos (1) (2)	651.243	(492.477)	158.766	(87.198)
Benefícios Pagos	(335.608)	335.608	--	--
Contribuições Patrocinadora	20.551	--	20.551	--
Contribuições Participantes	6.814	--	6.814	--
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	(91.471)
Ganho/(Perda) Atuarial (3) (4)	108.885	--	108.885	87.198
Valor Final do Período	12.224.812	(10.612.531)	1.612.281	(1.354.081)

(1) Apurado com base no valor inicial do período, descontado o valor médio dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 8,16% (9,72% em 31/12/2012).

(2) Em 31/12/2012 utilizou-se na apuração do retorno esperado do ativo líquido do plano a taxa de 11,60%.

(3) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado.

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 565.701 (R\$ 760.128 em 30/06/2012).

VI - Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo Serviço Corrente	(49.822)	(42.214)	--	--
Juros Líquidos	1.320	71.568	--	--
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	22.489	(91.471)
Ganho/(Perda) Atuarial	--	--	(10.199)	202.897
Total Valores Reconhecidos	(48.502)	29.354	12.290	111.426

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 18.900 (R\$ 20.551 de 01/01 a 30/06/2012). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2013, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 35.494.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	708.111
2014	740.621
2015	761.722
2016	783.866
2017	806.162
2018 a 2022	4.399.475

VII - Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto no passivo atuarial pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5% é de:

Alteração da Premissa	Efeito Passivo Atuarial	R\$	Percentual
- Redução em 0,5%	Aumento	868.151	6,42%
- Acréscimo em 0,5%	Redução	(778.961)	(6,04)%

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.343.549	2.587.434	2.617.836	2.659.289	347.831	329.114	570.591	1.110.272	1.289.855	869.412	8.347.090	5.960.362
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.299.428	14.500.152	1.930.746	1.472.125	3.076.962	2.990.397	8.580.407	6.945.425	243.703	967.086	16.849.773	14.220.606
Títulos e Valores Mobiliários	59.199.927	47.274.304	4.580.757	4.324.376	2.273.305	1.678.713	5.177.406	5.393.394	27.140	29.911	70.451.726	57.868.761
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	40.964.131	32.071.192	31.153.843	22.877.655	8.006.145	7.724.425	105.456	316.280	595	799	80.163.557	62.929.532
Carteira de Câmbio	45.388.661	28.772.844	715.657	454.267	4.121.160	2.955.473	247.290	305.096	--	--	49.768.581	32.280.039
Outros Ativos	3.738.294	2.874.809	4.667.573	2.968.756	490.755	311.120	1.766.434	1.005.962	194.370	139.139	10.597.271	7.158.237
Permanente												
Investimentos	15.580	23.688	5.459	5.125	9.533	4.107	60.874	51.061	486.486	5.440	34.116	38.362
BPI	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais Investimentos	15.580	23.688	5.459	5.125	9.533	4.107	60.874	51.061	486.486	5.440	34.116	38.362
Imobilizado e Intangível	20.548	28.169	587.587	528.076	167.896	183.892	683	1.648	19.679	17.233	796.392	759.019
Total	166.970.118	128.132.592	46.259.458	35.289.669	18.493.587	16.177.241	16.509.141	15.129.138	2.261.828	2.029.020	237.008.506	181.214.918
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	37.502.779	47.573.545	30.440.136	24.457.229	6.875.726	6.127.817	1.572.049	5.194.388	--	--	68.177.516	71.295.247
Depósitos a Vista	9.639.663	9.099.794	8.923.185	6.483.815	4.084.319	3.332.815	747.163	333.448	--	--	22.570.994	17.649.361
Depósitos de Poupança	--	--	4.459.275	3.461.638	--	--	--	--	--	--	4.459.275	3.461.638
Depósitos Interfinanceiros	11.044.894	8.873.219	176.753	145.312	1.637.974	823.465	824.886	--	--	--	7.173.416	9.361.366
Depósitos a Prazo	16.818.222	29.600.532	16.880.923	14.366.464	1.153.433	1.971.537	--	4.860.940	--	--	33.973.831	40.822.882
Captações no Mercado Aberto	18.353.238	8.657.246	592.644	206.734	--	--	2.606.293	1.350.994	--	--	18.363.309	7.920.571
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	5.679.067	3.636.952	3.041.016	1.688.786	4.369.461	4.070.890	2.346.820	2.856.386	--	--	15.422.266	12.217.037
Obrigações por Empréstimos	26.176.628	16.326.738	2.404.391	2.160.905	405	589.782	222	20.371	--	--	28.581.645	19.097.797
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.621.526	1.911.147	424.426	252.591	663.371	600.499	696.454	825.888	--	--	3.910.296	2.896.008
Carteira de Câmbio	45.490.698	28.801.219	716.674	456.063	4.101.541	2.956.494	251.538	299.161	--	--	49.856.262	32.305.296
Outras Obrigações	21.061.928	12.287.008	2.880.413	2.266.683	308.985	400.244	1.547.648	1.888.004	179.409	101.889	25.652.379	16.741.084
Resultado de Exercícios Futuros	87.850	53.447	1.787	7.448	22.755	18.669	--	33	1.330	1.220	113.722	80.817
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	225	222	17	68	874.788	798.525	--	3	875.030	798.815
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	9.376.151	8.104.647	5.380.277	3.516.726	2.050.855	1.600.297	6.826.131	1.944.823	2.086.387	2.131.267	25.195.814	17.247.797
Resultado do Período	620.253	780.643	377.469	276.282	100.471	(187.519)	(212.802)	(49.435)	(5.298)	(204.959)	860.267	614.449
Total	166.970.118	128.132.592	46.259.458	35.289.669	18.493.587	16.177.241	16.509.141	15.129.138	2.261.828	2.029.020	237.008.506	181.214.918
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	1.923.176	1.812.307	1.646.976	1.249.993	226.440	131.607	(268.448)	130.797	(968)	5.031	3.421.908	3.209.455
Despesas da Intermediação Financeira	(1.076.084)	(799.371)	(591.404)	(496.926)	(53.063)	(68.806)	99.100	(110.360)	(68)	(226)	(1.523.387)	(1.365.429)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.69.274)	(186.159)	(158.084)	(62.836)	(3.909)	1.241	--	--	(76)	(40)	(331.343)	(247.793)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	677.818	826.777	897.488	690.231	169.468	64.042	(169.348)	20.437	(1.112)	4.765	1.567.178	1.596.233
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(57.565)	(45.983)	(385.974)	(345.965)	(47.977)	(94.786)	(43.454)	(69.872)	1.671	(42.231)	(545.153)	(588.708)
Resultado Operacional	620.253	780.794	511.514	344.266	121.491	(30.744)	(212.802)	(49.435)	559	(37.466)	1.022.025	1.007.525
Resultado Não Operacional	--	(48)	2.533	1.363	(3.533)	(147.976)	--	--	995	(153.430)	(841)	(300.763)
Resultado Antes da Tributação s/Lucros e Participações	620.253	780.746	514.047	345.629	117.958	(178.720)	(212.802)	(49.435)	1.554	(190.896)	1.021.184	706.762
Imposto sobre a Renda	--	(103)	(120.188)	(69.229)	(14.942)	(8412)	--	--	(6.852)	(14.063)	(141.983)	(91.808)
Participações Estatutárias no Lucro	--	--	(16.369)	(9)	(2.544)	(389)	--	--	--	--	(18.913)	(488)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	(21)	(19)	(1)	2	--	--	--	--	(21)	(17)
Lucro (Prejuízo) Líquido	620.253	780.643	377.469	276.282	100.471	(187.519)	(212.802)	(49.435)	(5.298)	(204.959)	860.267	614.449

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch; apenas em 30/06/2012, Unibanco Agência Grand Cayman e Itaú Unibanco S.A. - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. - Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrus Servicios Inmobiliarios S.A. C.I., Itaú Sociedad de Bolsa S.A., ACO Ltda., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda., Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%), Itaú BBA SAS e MCC Corredora de Bolsa (50,0489%); apenas em 30/06/2012, EF Securitizadora S.A.; apenas em 30/06/2013, Itaú BBA Colombia.

(3) IPI - Itaúas Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaú Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaú Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIF Cayman Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA International PLC; apenas em 30/06/2012, Banco Itaú BBA International S.A..

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), UBT Finance S.A., Itaú Cayman Directors Ltd. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 30/06/2012, Unibanco Cayman Bank Ltd. e Unipart Partic. Internac. Ltd.

(5) Afincio Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E 2012 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR* - *Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado (*"MIM - Mark to Market"*); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01* - *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregs): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na Carteira de Negociação está autorizado a atingir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para monitorar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de validação e recuperação de dados e sistema com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um *VaR* Global Total de R\$ 260 milhões (R\$ 402 milhões em Junho de 2012).

II - Risco de Crédito
O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas: (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados;(ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou (v) aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.
O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.
A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera e a criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.
Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definido o volume de provisionamento regulatório.
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotada na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseado-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III - Risco Operacional
Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o risco operacional é definido como a possibilidade de que a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais seja negativamente influenciada devido a eventos incertos causados por falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco operacional tem como objetivos identificar, avaliar, mensurar e responder aos riscos operacionais da instituição e monitorá-los com a finalidade de manter as perdas e os riscos dentro dos limites estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e garantir aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os gestores das áreas de negócio e de suporte se utilizam de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de risco operacional, de controles internos e *compliance* para suportar o processo de gestão.

O controle de risco operacional é o processo de mensuração, monitoramento e reporte dos riscos que visa a garantir que o perfil de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja dentro dos limites definidos pela alta administração e que esta seja informada tempestivamente sobre os principais riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Este controle é realizado pela área de risco operacional, controles internos e *compliance*, que por sua vez se utilizam das metodologias de controle e das informações de risco geradas pelas áreas de negócio. Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos operacionais, existem fóruns específicos de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O conjunto de princípios, governança, papéis e responsabilidades, metodologias e procedimentos que suportam o processo de gerenciamento de riscos operacionais aplicados aos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas são descritos e publicados no normativo institucional para gerenciamento de risco operacional. Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de Abril de 2008, a Circular nº 3.383 e a Circular nº 3.316 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela regulatória exigida referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490, vigente desde 1º de Julho de 2008. Portanto, desde, esta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV - Risco de Liquidez
O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor limites de risco de liquidez e monitorar os limites estabelecidos, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez.

V - Risco de Subscrição
O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguros, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaunibanco.com.br/ri>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo à esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação de demonstrações contábeis e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

Atividades do Comitê
O Comitê reuniu-se 14 vezes no período de fevereiro a julho de 2013, perfazendo um total de 20 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 29 de julho, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2013, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos
No primeiro semestre de 2013, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos e *Compliance*, o gerenciamento do risco operacional.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.
O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas
O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas

O processo de gerenciamento de risco de subscrição é suportado por papéis e responsabilidades definidos entre as áreas de negócios e de controle de risco de forma a reafirmar a segregação entre as atividades de gestão e de controle e assim assegurar a independência entre as áreas. Além disso, existe uma governança que garante uma validação independente dos produtos e negociações em questão garantindo, o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2013	30/06/2012
Investimentos Permanentes no Exterior.....	26.056.081	17.862.246
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos.....	(44.506.230)	(29.111.031)
Posição Cambial Líquida.....	(18.450.149)	(11.248.785)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no Exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Fundos de Investimento.....	445.752.462	367.589.121	445.752.462	367.589.121	2.153	1.999
Renda Fixa.....	410.525.819	335.980.835	410.525.819	335.980.835	1.775	1.660
Ações.....	35.226.643	31.608.286	35.226.643	31.608.286	378	339
Carteiras Administradas.....	233.709.149	158.049.118	162.716.519	117.284.244	15.697	15.331
Clientes.....	112.183.423	96.772.168	79.367.533	79.445.859	15.637	15.265
Grupo Itaú.....	121.525.726	61.276.950	83.348.986	37.838.385	60	66
Total.....	679.461.611	525.638.239	608.468.981	484.873.365	17.850	17.330

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/06/2013	30/06/2012
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados.....	99.988	78.579
Obrigações do Grupo por Contribuições.....	7.737.248	5.862.983
Consorciados - Bens a Contemplar.....	7.123.939	5.439.149
Créditos à Disposição de Consorciados.....	741.964	596.934

(Em unidades)

Quantidade de Grupos Administrados.....	820	790
Quantidade de Consorciados Ativos.....	317.173	240.364
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados.....	181.712	138.900

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2013 e 01/01 a 30/06/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.376.771 (R\$ 2.702.467 em 30/06/2012). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural - IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 38.000 (R\$ 34.900 de 01/01 a 30/06/2012).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo no de produção brasileira.

i) Associação Clube "A" - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube "A", entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2013, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube "A" no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 30/06/2012).

j) Instituto Assistencial Pedro de Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro de Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de esportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12).....	(78.451)	(93.387)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II).....	--	(305.447)
Total.....	(78.451)	(398.834)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorre o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa
O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna
O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre o cancelamento daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

Recomendações
O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão
O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30/06/2013.

São Paulo, 29 de julho de 2013.

O Comitê de Auditoria
Gustavo Jorge Laboissière Loyola - Presidente
Alkimir Ribeiro Moura
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Geraldo Travaglia Filho
Guy Almeida Andrade - Especialista Financeiro
Luiz Alberto Fiore

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
NILDEMAR SECCHES
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros
ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GERALDO TRAVAGLIA FILHO
GUY ALMEIDA ANDRADE
LUIZ ALBERTO FIORE

CONSELHO FISCAL

Presidente
IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros
ALBERTO SOZIN FURUGUEM
LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

DIRETORIA

Diretor Presidente
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes
ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos
CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
RICARDO BALDIN

Diretores
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
ROBERT GEORGE STRIBLING
RODRIGO LUIZ ROSA COUTO
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador
Reginaldo José Camilo
CRC-1SP - 114.497/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a junho de 2013, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 29 de julho de 2013.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5

Paulo Sérgio Miron
Contador CRC 15P173647/O-5